Segmento: PUCRS

19/11/2020 | Bitcom News | bitcomtv.com.br | Geral

Transformação digital é tema de palestra da Mercopar

https://www.bitcomtv.com.br/web/noticia/30393/19-11-2020-09h23-transformacao-digital-e-tema-de-palestra-da-mercopar/

O Fórum Encadear Summit abriu a programação do palco Arena Mercopar nesta quarta-feira (18). Com o objetivo de contribuir para a competitividade e a inovação da cadeia de valor entre empresas de diferentes portes, o evento trouxe, para a 29ª Mercopar - Feira de Inovação Industrial, em Caxias do Sul, conhecimento sobre a estratégia do encadeamento produtivo, um dos mecanismos mais efetivos para incrementar a competitividade.

Na abertura da atração, o diretor Técnico do Sebrae RS, Ayrton Pinto Ramos, destacou a relevância da temática do Encadear. "A oportunidade de aproximar as grandes empresas para que possam inovar a partir do encadeamento com as pequenas é de um valor muito significativo". Para o diretor Técnico do Sebrae Nacional, Bruno Quick, o encadeamento produtivo é tema central para empresas competitivas, pois é uma estratégia de negócio. "Hoje os pequenos fazem parte do modelo de negócio das grandes empresas, seja para suprir ou distribuir", apontou.

A seguir, o autor do livro Conveniência é o nome do Negócio e co-founder da plataforma AAA, Arthur Igreja, comandou a palestra Transformação Digital: As organizações do futuro. Iniciou com um panorama do que a pandemia deixou para se pensar com relação a inovação e negócios: "2020 é um ano para celebrar a capacidade de adaptabilidade do ser humano. A gente aprendeu a lidar com um mundo em pandemia, por isso, em 2021, saberemos como agir. Além disso, estamos usando ferramentas que já estavam prontas, otimizando recursos, alcançando mais pessoas e tendo um aumento de eficiência", afirma. Igreja aposta que o país sairá melhor dessa crise, contudo enfrentará um desafio: manter a empolgação para a inovação após a pandemia.

O palestrante ressaltou a aceleração das transformações vividas durante os últimos meses: "Era um ano que ninguém queria e que trouxe vários pontos negativos, mas para o desenvolvimento tecnológico das empresas era o que todo mundo precisava, pois foi um aprendizado em escala sem precedentes". Segundo Igreja, essa mudança de hábitos premia os preparados e quebra preconceitos. "O maior ganho não é o e-commerce e a entrega rápida, isso é o óbvio; mas, sim, o e-service, pois tínhamos muito preconceito com a prestação de serviços a distância". Para ele, isso é o que faz uma empresa ser inovadora, pois não adianta ter a tecnologia se não resolver o problema do cliente. "Inovação é criar alternativas para resolver problemas, por isso a importância da conexão - a grande empresa tem acesso a mercado e recursos, contudo tem dificuldade de escutar a reclamação direto do cliente, mas isso é possível no pequeno e na startup, eles têm o insumo de inovação."

O palco do Fórum Encadear Summit recebeu ainda dois painéis. Com mediação do diretor Regional do SENAI RS, Carlos Trein, e apresentação de cases pelo diretor Industrial da Metasa, Claudio Peiter, e o Head of Procurement da Fraport, Marcelo Perides, foram debatidas as melhores práticas, os impactos e tendências da cadeia de suprimentos 4.0. Logo após, o superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS, Jorge Luis Audy, mediou o painel "Capital humano e intelectual como alicerces para transformação digital", que contou com a participação da gerente de Planejamento Estratégico e Comunicação Corporativa da Randon e head da Conexo - Veridiana Sonego, o TI Manager da AGCO, Alexandre Gewehr, e a head de Gestão de Pessoas da CMPC, Eva Ghisio.

19/11/2020 | Brasil de Fato RS | brasildefators.com.br | Geral

UFRGS promove bate papo sobre a arte e a ciência como formas de combater o racismo

https://www.brasildefators.com.br/2020/11/19/ufrgs-promove-bate-papo-sobre-a-arte-e-a-ciencia-como-formas-de-combater-o-racismo

Para marcar o Dia Dia da Consciência Negra, universidade transmitirá diálogo entre Jeferson Tenório e Alan Brito

No Dia da Consciência Negra, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul divulga, nesta sexta-feira (20), às 16h, o diálogo entre os professores Jeferson Tenório e Alan Brito sobre a arte e a ciência como formas de combater o racismo. Com mediação do jornalista André Grassi, da Rádio da Universidade, o diálogo gravado será disponibilizado nos canais da UFRGS TV (Youtube e Facebook).

Graduado e mestre pela UFRGS, Tenório é doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS. Lançou, neste ano, o romance "O avesso da pele" (Companhia das Letras), seu terceiro livro, que aborda questões de identidade e as complexas relações raciais do Brasil. A obra toca em temas como violência e negritude. Além de exercer sua premiada atividade como escritor, Tenório atua como professor de Língua Portuguesa e Literatura na rede pública de ensino de Porto Alegre.

Alan Brito, doutor em Ciências (Astrofísica Estelar) pela USP, é diretor do Observatório Astronômico da UFRGS e coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos (Neab) da Universidade. Lançou, em 2019, o livro "Astrofísica para a educação básica: a origem dos elementos químicos no Universo", escrito em parceria com a professora Neusa Teresinha Massoni. Por essa obra, entrou na lista dos finalistas do Jabuti na categoria "Ciências". Integra, também, os Grupos de Trabalho para Questões de Gênero e Equidade Racial da Sociedade Brasileira de Física.

No bate-papo, Jeferson Tenório comentou considerar que os protestos e a aprovação de leis têm mais resultados práticos contra o racismo que a literatura e a arte. No entanto, segundo ele, estas últimas desempenham importante papel sensibilizador, podendo operar fortemente no campo da subjetividade. Alan Brito destacou a necessidade de se valorizar diferentes cosmologias na educação, ou seja, representações de mundo e de universo diversas, e não apenas eurocêntricas. Os dois autores lembraram o uso da ciência, a partir do século XIX, como forma de dominação, através de teorias pseudocientíficas que buscavam legitimar o racismo, as quais inclusive são referenciadas ainda hoje pela sociedade. Eles também ressaltaram a importância da imaginação, tanto na arte como na ciência, como recurso que permite lutar contra a opressão e contra a discriminação.

A atividade integra a programação do aniversário de 86 anos da UFRGS. O vídeo ficará disponível nas redes da UFRGS TV após a estreia.

*Com informações de UFRGS Notícias

:: Clique aqui para receber notícias do Brasil de Fato RS no seu Whatsapp ::

SEJA UM AMIGO DO BRASIL DE FATO RS

Você já percebeu que o Brasil de Fato RS disponibiliza todas as notícias gratuitamente? Não cobramos nenhum tipo de assinatura de nossos leitores, pois compreendemos que a democratização dos meios de comunicação é fundamental para uma sociedade mais justa.

Precisamos do seu apoio para seguir adiante com o debate de ideias, clique aqui e contribua.

Edição: Marcelo Ferreira

Relacionadas

"Quando conseguimos combater o racismo, conseguimos formas dignas para produzir"
Artigo | Povo negro: lutas de ontem e de hoje

19/11/2020 | Coletiva | coletiva.net | Geral

Revista PUCRS passa por revitalização e apresenta novo projeto

gráfico e editorial

https://coletiva.net/academia/revista-pucrs-passa-por-revitalizacao-e-apresenta-novo-projeto-grafico-e-editorial-,380087.jhtml

Edição de número 192 marca reposicionamento da publicação que tem mais de quatro décadas

Com mais de quatro décadas de existência, a Revista PUCRS passou por um processo de revitalização e, agora, apresenta novo projeto gráfico e editorial. Na mensagem de abertura na publicação, o reitor da PUC, Irmão Evilázio Teixeira, expôs a inspiração para o reposicionamento do canal de comunicação com a comunidade: "Estimulados pelas inquietações de um novo futuro, nossa vontade de criar e de ver mudanças também se manifestaram por aqui".

Na versão impressa e digital, que pode ser conferida nas versões em português ou inglês, a publicação foi produzida pela equipe da Assessoria de Comunicação da PUC. Esta edição tem 64 páginas e reuniu 60 fontes da universidade, entre estudantes, professores, gestores e colaboradores.

A matéria especial convida a pensar como será o novo amanhã no que se refere ao ensino pós-pandemia, como estão hoje e como podem vir a ser os processos de ensino e aprendizado. Também busca compreender a complexidade das relações que envolvem as dinâmicas entre docentes e estudante.

A publicação ainda traz temas relacionados à ciência, à inovação, ao meio ambiente e à espiritualidade. Usando recursos de hiperlinks na versão digital e QR Codes na versão impressa, a revista tem boa parte dos seus conteúdos conectados a assuntos paralelos, ou levando o leitor à versão dos textos na íntegra. A versão impressa pode ser solicitada pelo Fale Conosco, disponível no site.

Ficha técnica:

Conselho editorial: Adriana Kampff, Christian Kristensen, Isabel Degrazia, Renata Bernardon, Ricardo Barberena

Coordenação: Lidiane Amorim

Conteúdo: Anna Veiga, Camila Pereira, Daniel Quadros, Eduardo Wolff, Fabiana Miranda, Fernanda Dreier, Mariana Haupenthal, Natália Borges e Natiele Dias

Fotografia: Bruno Todeschini e Camila Cunha

Foto de capa: Camila Cunha

Arte de capa: Laura Villodre Machado

Circulação: Ligiane Dias Pinto

Tradução: Lucas Tcacenco

Design Gráfico: Carolina Fillmann | Design de Maria

19/11/2020 | ConJur | conjur.com.br | Geral

Agenda de webinários: acompanhe debates jurídicos na internet

https://www.conjur.com.br/2020-nov-19/agenda-webinarios-acompanhe-debates-juridicos-internet2

Veja aqui os seminários jurídicos virtuais e gratuitos mais interessantes na rede. Os eventos são transmitidos ao vivo, mas podem ser vistos a qualquer tempo usando o mesmo link.

Desde o início da epidemia de Covid-19, acadêmicos do Direito e a Justiça em geral se reinventaram para manter os debates e a

produtividade. Com isso, os webinários tornaram-se uma nova realidade.

Abaixo, veja os seminários jurídicos virtuais e gratuitos mais interessantes na rede nos próximos dias:

19/11
9h - Aspectos penais da proteção de dados - Evento terá a participação de Rafael Canterji, advogado criminalista e professor da PUC-RS, e de Rodrigo Azevedo, sócio coordenador da área de Propriedade Intelectual e Direito Digital do escritório Silveiro Advogados, atualmente à frente de mais de 50 projetos de adequação à LGPD. Clique aqui para se inscrever.

9h - Debate sobre o Código Tributário Nacional no século 21 - O Núcleo de Estudos Fiscais promove webinar gratuito com a finalidade de discutir temas que devem ou não compor um novo código tributário. As palestras serão realizadas por Karem Jureidini Dias, sócia do Rivitti e Dias Advogados; Maria Rita Ferragut, sócia do Trench, Rossi e Watanabe Advogados, e Leandro Paulsem; desembargador federal e professor da PUC-RS. Clique aqui para se inscrever.

14h - Crises da democracia - O projeto "Quintas Filosóficas", iniciativa do escritório Rubens Naves Santos Jr. Advogados, promove debate virtual sobre o tema. O evento será conduzido por Belisário dos Santos Júnior, sócio fundador do escritório e ex-secretário de Justiça do Estado de São Paulo, e terá a participação do cientista político e diretor da Fundação Fernando Henrique Cardoso, Sergio Fausto. Clique aqui para acompanhar.

16h - Processo Civil com foco em processos previdenciários - Evento promovido pela AASP terá a participação de Andressa Ruiz Cereto, Artur Barreto e André Luiz Marques (moderador). O webinar foi especialmente desenvolvido para estudar a aplicação das melhores práticas processuais civis em processos judiciais previdenciários e visa proporcionar ao advogado previdenciarista o conhecimento e manejo das melhores técnicas e estratégias processuais perante os Tribunais Superiores. Clique aqui para se inscrever.

17h - Direito de defesa e as novas decisões dos tribunais - Webinar no portal Migalhas com a presença do ministro Sebastião Reis Júnior (STJ), do criminalista Antônio Cláudio Mariz de Oliveira, da advogada Flávia Rahal, do criminalista Pierpaolo Cruz Bottini e do presidente nacional da OAB, Felipe Santa Cruz. Clique aqui para acompanhar.

20/11
16h - Marco Legal das Startups: o empreendedorismo e a inovação em pauta - Promovido por TozziniFreire Advogados, o webinar terá abertura de Vinícius Poit, deputado federal e relator do Marco Legal das Startups. O painel "Perspectivas e Expectativas" contará com a participação de Vitor Magnani, da ABO2O e Fecomercio-SP; Maria Rita Bueno, da Anjos do Brasil; Victor Fonseca, de TozziniFreire Advogados; e Humberto Matsuda, da ABVCAP. Já o painel "Qual o Conteúdo do Marco Legal?" encerra a programação com Afonso Belice, assessor legislativo do relator do Marco Legal das Startups, além de Jerry Levers, Gabriela Lima, Maria Bofill e Claudio Timm. Clique aqui para se inscrever.

19h - Igualdade racial, ações afirmativas e o Poder Judiciário - Evento promovido pela Anamatra debaterá o Estatuto da Igualdade Racial, cotas em concursos públicos, ações afirmativas e atuação do Poder Judiciário nesse tema. Fábio Esteves também falará dos desafios que superou até se tornar Magistrado, além daqueles que enfrenta atualmente. Clique aqui para acompanhar.

23/11
10h - 2020, o ano da consciência negra - O escritório Veirano Advogados promove evento que tem como objetivo abordar casos de racismo recentes que desencadearam protestos ao redor do mundo, discutir o papel das empresas nesse contexto e possíveis ações que podem contribuir para a promoção da equidade racial. Clique aqui para se inscrever.

24/11
10h30 - 10ª Conferência da Advocacia do Distrito Federal - Nabor Bulhões, presidente da Comissão Nacional de Defesa da República e da Democracia do Conselho Federal da OAB, vai abrir o evento que conta, também, com Antonio Carlos de Almeida Castro (Kakay). No dia 25, às 11h, o jornalista Marcos Losekann (Rede Globo) estará presente na "mesa virtual" sobre "Fake news, liberdade e democracia". Clique aqui para se inscrever.

4/12

10h - Constitucionalismo global em situações de crise: confronto entre Itália e Brasil - A Escola de Magistratura Federal da 1ª Região (Esmaf) promove aula magna com o professor emérito de Filosofia do Direito da Universidade de Roma, Luigi Ferrajoli. Clique aqui para acompanhar.

19/11/2020 | Correio do Povo | correiodopovo.com.br | Geral

Vestibulares se adaptam a novos formatos em meio à pandemia

https://www.correiodopovo.com.br/not%C3%ADcias/ensino/vestibular/verao/2020/vestibulares-se-adaptam-a-novos-formatos-em-meio-%C3%A0-pandemia-1.523635

Na PUCRS, em Porto Alegre, ambientes inovadores, currículos flexíveis e experiências internacionais estão consolidados

A pandemia da Covid-19 alterou o rumo de praticamente todos os setores da sociedade. Na Educação não foi diferente. Concursos vestibulares, que reúnem milhares de candidatos, precisaram ser modificados, com eficiência e qualidade, para dar segurança a quem aplica e a quem faz a prova.

Na PUCRS, em Porto Alegre, que organiza um dos maiores concursos da rede privada de Ensino Superior, as provas terão dois formatos: para o curso de Medicina haverá um exame presencial, no dia 5/12, (sábado), das 13h às 18h30min (horário de Brasília); e para os cursos das demais áreas do conhecimento, prova on-line, às 15h, do dia 6/12, (domingo). E há a opção do aproveitamento da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Os candidatos podem escolher se querem ser avaliados pela nota da prova, do Enem, ou em ambas, em que se considera sua melhor classificação.

"A realidade, a partir do contexto da pandemia, nos impõe limitações", avalia a diretora acadêmico-administrativa da PUCRS, Ana Benso, justificando os dois formatos de prova, com objetivo de garantir a segurança no processo de seleção. Na impossibilidade de realizar o concurso presencial para todos, a universidade decidiu pelo vestibular, nesta modalidade, para o curso de Medicina, que é o mais concorrido e seguirá o mesmo formato dos anos anteriores, com prova objetiva de 70 questões e Redação.

Já a seleção em formato on-line será composta por uma Redação. "É uma prova, através da qual conseguimos avaliar vários conhecimentos do candidato, como autoria, escrita, capacidade de raciocínio, entre outros pontos", explica, lembrando que o exame será aplicado em um ambiente virtual composto de um robusto sistema antifraude, com recursos tecnológicos de segurança para processos de avaliação remotos. "Buscamos uma solução emergencial para nos adaptarmos à necessidade dos tempos atuais", pontua a diretora. Novos cursos

As limitações da pandemia, no entanto, não impediram a universidade de ampliar seu leque de oferta de opções para quem quer ingressar no Ensino Superior. Este ano, a PUCRS abrirá turmas nos cursos de Ciência de Dados e Inteligência Artificial e Relações Internacionais. Ambos com 60 vagas, os cursos já nascem com a proposta de uma estrutura curricular flexível. "Isso permite que o aluno acrescente ao seu currículo um conjunto de créditos que complete sua formação, de acordo com seus interesses", revela Ana Benso. A ideia é que, por exemplo, um estudante de Farmácia, que no futuro queira trabalhar por conta própria, possa agregar ao seu currículo conhecimentos de empreendedorismo, ou seja, "uma outra área de conhecimento vai compor a certificação daquele aluno".

Veja Também

- Pandemia consolida Educação a Distância

- Atualização curricular e novidades em destaque na Unijuí

- UPF prepara provas presenciais e online

- Ensino inovador é aposta da URI

- Faccat oferece docentes qualificados e novos laboratórios

E como o momento atual não trouxe apenas restrições, a diretora destaca a internacionalização como o grande ganho desse período. Ela lembra que "na década de 90, a Internet rompeu as primeiras barreiras do distanciamento e, agora, novamente a web rompe os paradigmas vinculados à presencialidade", observa. Alinhado a esse cenário, o curso de Relações Internacionais já surge com mais de 300 parcerias internacionais e oportunidades de mobilidade no exterior, oferecendo aos estudantes experiências de aprendizagem fora do país, desde o início do curso. "A pandemia acelerou o processo de internacionalização da universidade e, se tínhamos dúvidas se haveria algum grande empecilho, provou-se que é possível fazer esse avanço. E, mais uma vez, com a ajuda da Internet", avalia. Serviço

Vestibular PUCRS Medicina

5/12/20, das 13h às 18h30min

Prova presencial no Campus da PUCRS

Vestibular PUCRS

6/12, das 15h às 16h

Prova on-line de Redação

Inscrições até 25/11, pelo site: www.pucrs.br/estudenapucrs.

Especial Vestibular Verão 2020 | Coordenação Geral e Edição: Maria José Vasconcelos | Editora assistente: Vera Nunes | Reportagem e Redação: Maria José Vasconcelos, Vera Nunes e Daiana Garcia, sob supervisão.

19/11/2020 | Folha de S. Paulo | folha.uol.com.br | Geral

Quem foi Antonieta de Barros, primeira mulher negra eleita deputada no país

https://redir.folha.com.br/redir/online/poder/rss091/*https://www1.folha.uol.com.br/poder/2020/11/quem-foi-antonieta-de-barros-primeira-mulher-negra-eleita-deputada-no-pais.shtml

Antonieta de Barros (1901-1952) sofreu racismo durante campanha eleitoral em Blumenau, relatou jornal da época

19/11/2020 | Governo do Rio Grande do Sul | estado.rs.gov.br | Geral

Parceria da Procergs com universidade abrirá vagas de estágio na área de ciência de dados e inteligência artificial

https://estado.rs.gov.br/parceria-da-procergs-com-universidade-abrira-vagas-de-estagio-na-area-de-ciencia-de-dados-e-inteligencia-artificial

A Procergs e a PUCRS firmaram termo de cooperação técnica para ações conjuntas na área de ciência de dados e inteligência artificial. A parceria vai possibilitar que a companhia abra vagas de estágio na área, criando oportunidades de preparação de estudantes para o trabalho no ambiente de soluções desenvolvidas pela Procergs.

Está prevista para 2021 a contratação da primeira turma de estagiários, que deverá contar com 10 alunos de graduação do curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial.

"Somente através de intercâmbios como este que evoluiremos na área de ciência de dados, podendo, assim, contribuir com o governo em seu projeto de transformação digital. Essa área é de fundamental importância para que o Estado consiga formatar novas políticas públicas nas mais variadas áreas de sua gestão", disse o diretor-presidente da Procergs, José Leal, durante a assinatura, na

quarta-feira (18/11).

"Essa aproximação se dá a partir de uma estratégia de gerar condições de aproximação com o mercado profissional, contemplando os futuros egressos do primeiro curso de Ciência de Dados na Região Sul. De forma natural, a Procergs foi a primeira dessas empresas que pretendemos estabelecer parceria," disse o professor Jorge Audy, superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS.

Texto: Ascom Procergs
Edição: Secom

19/11/2020 | Grandes Nomes da Propaganda | grandesnomesdapropaganda.com.br | Geral

Moringa anuncia reestruturação da criação

https://grandesnomesdapropaganda.com.br/agencias/moringa-anuncia-reestruturacao-da-criacao/

Reafirmando o novo momento da agência, que inclui o reposicionamento de marca, rebranding, desenvolvimento de site e do atual conceito de negócio: "Pronta para o novo mundo. Seja ele qual for.", a Moringa anuncia a reestruturação de sua área de Criação com a chegada de novos profissionais. Marcelo Góes, chega à agência como diretor de criação, Lídia Pessoa, como coordenadora de Criação e Heitor Perpétuo é o novo redator. O novo trio de criativos chega com a missão de colocar as grandes ideias no centro do trabalho da agência.

Marcelo Góes, com cerca de 20 anos de experiência, é o responsável pela liderança criativa da agência. Construiu sua carreira como redator, somando passagens pela Duda Mendonça, Africa (redator freelancer), Revolution, Artplan, FCB Lisboa (intercâmbio criativo), Little George/Ketchum, Fields 360 e Isobar, agências onde criou trabalhos para marcas como Budweiser, Fanta, Corona, Disney, Caixa, Banco do Brasil, Correios, Ministério da Saúde, Embratur e Sebrae. Como criativo, conquistou diversos prêmios, entre eles Leão de Bronze no Cannes Lions Festival - International Festival of Creativity e outros troféus nos festivais El Ojo de Iberoamerica, Festival Internacional de Gramado, Colunistas Brasil e Profissionais do Ano, do qual também já foi jurado.

"Meu papel na reestruturação da Moringa é implementar uma nova cultura criativa e fazer com que ela seja percebida e adotada em todos os setores da agência. Ideias são a nossa matéria prima e a criatividade deve ser o nosso início, meio e fim. Dessa forma ganha o cliente, a agência e nós profissionais da agência", comenta Marcelo Goés, diretor de Criação da agência.

Lídia Pessoa, formada pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul - PUC/RS, pós graduada em Design Estratégico pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos, possui 5 anos de experiência no mercado de propaganda. Diretora de Arte, criou e desenvolveu conceitos e projetos em agências como Isobar, Talk2 Estratégias Digitais, Nosotros, Escala, NovaSB e Flap - Live Marketing. Seu portfólio conta com trabalhos realizados para clientes de diversos segmentos, entre eles estão Caixa, Sebrae, CNI, Banco do Brasil, Ministério da Saúde, Secom, Embratur, Datelli, VIVO, Correio Braziliense, BRB, Brasília Shopping, Festival de Brasília do Cinema Brasileiro, WWF e Montreal.

Já Heitor Penteado é formado em Publicidade e Propaganda pelo UniCEUB, possui pós-graduado em Comunicação com o Mercado pela ESPM e soma mais de 15 anos de experiência profissional. O criativo acumula passagens por agências como Isobar, Master, Lowe Brasil, DM9DDB e Casanova Full Thinking e atuou em contas como Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Secom, Ministério da Saúde, da Justiça, da Cultura, TSE, Clube de Regatas Flamengo (Programa "Cidadão Rubro-Negro"), Heitor também criou projetos para clientes internacionais como Budweiser e Malaria no More.

O time de criação da Moringa conta ainda com os diretores de arte Vitor Órem e Daniela Franca.

19/11/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Sobrenomes conhecidos ficam de fora da Câmara de Vereadores em

Porto Alegre

https://gauchazh.clicrbs.com.br/politica/eleicoes/noticia/2020/11/sobrenomes-conhecidos-ficam-de-fora-da-camara-de-vereadores-em-porto-alegre-ckho59eor002d017p94qsjidb.html

Entretanto, analista recomenda cautela com a ideia que isso pode ser uma mudança na política

Fenômeno que se refletiu na eleição da Câmara de Vereadores não é incomum e aconteceu em eleições passadas, segundo analistasRonaldo Bernardi / Agencia RBSAs eleições do próximo domingo foram duras para vários candidatos que levaram consigo os nomes de famílias influentes na política para buscar votos. Sobrenomes conhecidos no Rio Grande do Sul acabaram ficando de fora da Câmara de Vereadores de Porto Alegre.

Foram os casos de Adriana Collares, filha de Alceu Collares, de Pablo Mendes Ribeiro, filho de Mendes Ribeiro, Pablo Melo, filho do candidato à prefeitura Sebastião Melo, Camila Nunes, filha do deputado estadual Bibo Nunes, e José Vendruscolo, irmão do ex-vereador Bernardino Vendruscolo. Eles acabaram ficando como suplentes.

O fenômeno não é visto apenas no Rio Grande do Sul. Por exemplo, apesar de ter sido eleito como vereador no Rio de Janeiro, Carlos Bolsonaro, filho do presidente Jair Bolsonaro, baixou dos 106 mil votos em 2016 para 71 mil na eleição do último final de semana, um decréscimo de 35 mil votos.

Conforme o cientista político e professor da UFRGS Paulo Peres, esse movimento não é incomum e já vem acontecendo em eleições passadas.

- Em todas eleições, políticos com nomes muito tradicionais na política acabam não se elegendo. Até em algumas vezes, eles se elegem, mas a própria eleição mostra quedas nos números. Pode acontecer que em alguns momentos você tenha políticos com nomes tradicionais perdendo as eleições ou então de uma eleição para a outra se recandidatando para um cargo "menor", de senador para vereador, por exemplo. Em alguns casos, políticos mais tradicionais nesse momento de desgaste maior da política, como estão há mais tempo, são identificados como mais antigos e acabam perdendo votos - explica.

Pablo Melo, filho do candidato à prefeitura Sebastião Melo, diz que não acredita que sua relação com seu pai influencie na votação.

- Diferente da maioria dos filhos dos demais políticos, eu tenho 19 anos de militância, fui presidente do Centro Acadêmico do Direito da PUCRS, fui presidente da juventude do MDB, candidato a vereador duas vezes. Essa eleição foi uma que derrubou a votação, em virtude do momento em que estamos passando. Eu tenho muito orgulho de ser filho do meu pai, mas eu tenho muito orgulho da minha própria caminhada.

Outro fator que pode contribuir para a não eleição de políticos com sobrenomes fortes é a diluição dos votos entre os parentes. É o que Camila Nunes, filha de Bibo Nunes, acredita que aconteceu em sua tentativa de chegar à Câmara de Vereadores.

-Acompanho meu pai na política há anos e quem o acompanha sabe disso. Nossa parceria é grande e temos o mesmo pensamento. Meu pai é um deputado federal e por isso não deu apoio exclusivo à mim. Apoiou vários candidatos, inclusive os que concorriam pelo mesmo partido que eu. Talvez o eleitorado dele tenha se dividido, mas tenho certeza que o apoio dele só me fortaleceu - ressalta.

Analistas consideram que este pode ser um indício de que as "dinastias" poderão ter menos peso na política brasileira. Entretanto, o professor Paulo Peres recomenda cautela.

- Vamos ter que esperar para ver o real impacto disso por dois motivos: como esse pessoal que está chegando agora, que tem conexão, tem vontade, vai se adaptar e jogar o jogo na institucionalidade política, com pessoas mais velhas dentro dos partidos, essas pessoas mais experientes que acabam ocupando alguns cargos mais centrais dentro da estrutura. Não sei até que ponto eles terão condições de implementar de maneira efetiva resultados políticos diferentes - completa Peres.

19/11/2020 | GZH | gauchazh.clicrbs.com.br | Geral

Romance de entretenimento? Nova categoria do Prêmio Jabuti reflete atual diversidade da ficção

https://gauchazh.clicrbs.com.br/cultura-e-lazer/livros/noticia/2020/11/romance-de-entretenimento-nova-categoria-do-premio-jabuti-reflete-atual-diversidade-da-ficcao-ckhowdwtt002h0137iiil9xtj.html

Coordenador da graduação em Escrita Criativa da PUCRS comenta a pluralidade e a qualidade da literatura brasileira e aposta: vamos dar um salto ainda maior nos próximos anos

Em sua 62ª edição, na próxima quinta-feira (26), Jabuti encontrou uma forma particular de dar conta da enorme produção nacionalAndré Ávila / Agencia RBSPor Bernardo Bueno

Coordenador da graduação em Escrita Criativa e professor do Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS

Minha aposta é a seguinte: durante os próximos 10 anos, a literatura brasileira vai atingir algum tipo de "massa crítica" e dar um salto de qualidade e visibilidade. É a minha aposta pessoal, considerando a quantidade de oficinas, comunidades online e cursos em universidades. A proliferação de ecossistemas de escrita que encorajam a experimentação e a troca intelectual vai dar origem a uma nova fase literária. Mais do que isso: acredito que essa explosão criativa virá mais forte do lado especulativo, fantástico, insólito.

Já esbarramos no primeiro problema: como chamar esse tipo de literatura? Na PUCRS temos um curso de graduação em Escrita Criativa e, quando criamos uma disciplina que desse conta do lado "não realista" da literatura, decidimos chamar de "Literatura de Massa". Ali estudamos best-sellers e, talvez principalmente, a fantasia, a ficção científica, o horror e suas variantes. O tempo é curto para tanto assunto, mas é um começo. É o melhor nome para a disciplina? Talvez não, mas resume um pouco de tudo que queremos abordar.

Talvez o nome da coisa importe menos que seu conteúdo. Talvez. Pensamos em chamar a mesma disciplina de "Literatura de Gênero" mas, se no inglês há gender (masculino, feminino, não binário) e genre (tipo ou família), no português temos gênero e gênero. Está feita a confusão: se falamos "literatura de gênero", estamos falando de tipo ou identidade? A questão de separar a literatura em categorias nunca deu muito certo, mas às vezes é preciso.

A nova categoria do prêmio Jabuti, "romance de entretenimento", como algo diferente do "romance literário", gerou certa polêmica. Há quem diga que não concorda, que Saramago também pode ser lido como entretenimento, que um livro de fantasia também pode ser literário, que as duas categorias geram certa oposição. Eu estou feliz que o Jabuti tenha ampliado seu olhar. Repita comigo e aplique o mantra em todos os aspectos da sua vida: diversidade é bom.

Minha questão maior não é chamar uma categoria de "entretenimento", mas chamar a outra de "literária", dando a entender que o que não se enquadra nela não é literatura. Isso se espelha na mesma questão em língua inglesa, onde geralmente se opõem genre fiction ("ficção de gênero", como fantasia ou policial) e literary fiction ("ficção literária", como os livros realistas de Ian McEwan). Na tradução, como vimos, saímos perdendo.

Gosto de pensar em gêneros como famílias de textos. Só de olhar, dá para ver as semelhanças entre meus irmãos e eu, mas temos personalidades, vivências e opiniões diferentes. Porém, pertencemos à mesma família. Meu pai e meus tios são advogados. Isso não me impediu de seguir uma carreira literária. Gênero e categoria dizem respeito a influências e tradições. Não devem ser uma prisão.

Pensando nessa linha, eu gosto de categorias. Elas nos ajudam a identificar a família de um texto e em qual tradição literária se encaixa. Mas é preciso confiar que seremos prudentes e capazes de refletir: saber que a definição não é, bem... definitiva.

A única resposta possível é seguir refletindo. Mas há sugestões: eu chamaria de romance realista e romance especulativo. Há quem prefira insólito como alternativa para especulativo; há quem prefira romance fantástico. Se formos ser ainda mais audazes, que tal não ter categoria nenhuma? Hoje em dia, só definir o que é um livro já é difícil (é o objeto impresso? Um conceito independente do suporte, que pode ser lido em e-readers, computadores ou celulares? Se eu compro um audiobook, eu leio ou escuto um romance?).

Temos visto, nos cursos de graduação e pós-graduação, um aumento no número de projetos que lidam com o insólito, a fantasia, a ficção científica, distopias, o medo e os monstros. Seria um sinal de que o realismo não dá mais conta das questões que queremos expressar? Ou seria um reflexo de uma maior abertura por parte da academia, dos cursos de escrita, professores e orientadoras para

projetos, que saem, cada vez mais, de suas zonas de conforto (definindo "zona de conforto", aqui, como "cânone literário ocidental")?

Full disclosure: fui orientador da Irka Barrios e oriento hoje a Karen Soarele, duas autoras que entraram na lista de finalistas do prêmio Jabuti. As duas trouxeram esse toque da fantasia, insólito e horror, para o mestrado em Escrita Criativa da PUCRS. Junto a mais escritoras e escritores, pertencem a uma onda renovada da literatura brasileira contemporânea - aquele movimento que eu mencionei no primeiro parágrafo.

Convenhamos: em termos de técnica literária (linguagem, voz, tema, clareza, verossimilhança, trama, personagens), importa se um livro é ficção científica ou realismo contemporâneo? E ainda: qual a obrigação de uma obra nascer pertencendo a um gênero? Posso gostar de Elena Ferrante, Luis Fernando Verissimo e Jorge Luis Borges; minha escrita pode misturar Jennifer Egan e Ursula K. Le Guin; posso sonhar em escrever um romance com robôs gigantes tipo anime japonês com uma pegada meio terror Robert Chambers, não posso?

O mundo é diverso, a literatura é plural: literaturas.

Outros artigos publicados no caderno DOC

19/11/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Professores do STF

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/colunas/observador/2020/11/766487-desafio-de-fim-de-ano.html

Affonso Ritter
A Pucrs se aliou à Associação dos Magistrados Brasileiros para oferecer formação de excelência a alunos, profissionais do Direito e magistrados de todo o país via Escola Nacional da Magistratura. Em parceria com UOL EdTech, o projeto traz algumas das maiores autoridades brasileiras no ensino do Direito como os ministros do STF, Luís Roberto Barroso, Alexandre de Moraes, Edson Fachin.

19/11/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Escrita criativa é tema de conversa online de artistas gaúchas

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/cultura/2020/11/766563-escrita-criativa-e-tema-de-conversa-online-de-artistas-gauchas.html

As escritoras Fernanda Bastos, Loecy Rosa Damásio, Patsy Cecato e Vanessa Silla participam nesta quinta-feira (19) do projeto Conversas com Artistas Gaúchas na Pandemia. Às 20h, o encontro virtual Olhares sobre a escrita criativa pode ser acompanhado pelo Facebook da comunicadora, gestora e arte-educadora Loíze Aurélio, responsável pela iniciativa que tem por objetivo ampliar a visibilidade e dar voz à mulheres ligadas à arte e à cultura, refletindo sobre o protagonismo feminino na economia criativa.

O projeto foi desenvolvido para o Edital FAC Digital RS da Secretaria de Cultura do Estado (Sedac) e Feevale para fomentar o conhecimento sobre as produções artístico-culturais, através de artistas e produtoras gaúchas, ou radicadas no Rio Grande do Sul. "Espero que esses fazeres e saberes contemporâneos, os territórios de circulação, e seus olhares venham à tona através desses encontros", coloca Loíze.

Fernanda Bastos é jornalista, poeta, tradutora e editora. CEO da Figura de Linguagem, casa editorial independente e negra sediada em Porto Alegre, Bastos é, também, mestra em Comunicação (PPGCOM/Ufrgs). É autora de Dessa cor (Figura de Linguagem, 2018), e Eu vou piorar (Figura de Linguagem (2020). Atua como repórter na TVE-RS e é colunista do portal Literatura RS.

Loecy Rosa Damásio é graduada em Letras e graduanda do Curso de Tecnologia em Escrita Criativa, ambos pela Pucrs. Foi aluna da Oficina Literária Charles Kiefer, em Porto Alegre. É revisora textual, escritora, crítica e ministra a Oficina de Escrita Criativa Rosa Damásio. Tem cinco contos publicados em revistas eletrônicas e um conto publicado pela Antologia Dois da Escrita Criativa

Pucrs, publicada pela Class/Bestiário, 2018 .

Patsy Cecato é graduada em Produção Audiovisual pela Ulbra e mestre em Escrita Criativa pela Pucrs. É professora de teatro, de Escrita Criativa e treinadora em Expressão Pessoal. É atriz, dramaturga e diretora de teatro. Tem editado: Se meu ponto g falasse (AGE), Hotel Rosa-Flor (IEL), Mulheres Pessegueiro e Não se mata pintassilgo (Edipucrs).

Vanessa Silla é professora de inglês e tradutora intérprete graduada em Letras pela Pucrs. Com especialização em Literatura Brasileira e mestrado em Escrita Criativa, ministra cursos de Literatura e é doutoranda em Escrita Criativa. A autora tem 10 livros publicados. Atualmente seu novo projeto se encontra no Instagram @transitoar, um perfil que produz conteúdos literários.

19/11/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Estudo aponta desigualdade racial no serviço público gaúcho

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/geral/2020/11/766293-estudo-aponta-desigualdade-racial-no-servico-publico-gaucho.html

Os negros representam a maioria da população brasileira. São 56,1%, segundo o IBGE, reunindo o total de pretos e pardos. Apesar disso, poucos são os que ocupam cargos de liderança ou vagas de formação superior no serviço público.

De acordo com um estudo realizado pela Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Pucrs) com associados do Sindicato dos Servidores de Nível Superior do Rio Grande do Sul (Sintergs), dos 366 entrevistados para a pesquisa, 5,7% (21 pessoas) se declaram como pardas, 3% (11 pessoas) como negras, e apenas uma, 0,3%, como indígena. Os outros 91% dos entrevistados - 333 pessoas -, se declaram brancos.

Para a diretora do Sindicato e médica veterinária da Secretaria Estadual da Agricultura, Angela Antunes, os dados mostram as desigualdades do setor público e a falta de diversidade. "A gente sabe das dificuldades de acesso de pessoas não brancas. Mas o que chamou a atenção mesmo foi saber que tem secretarias que não tem nenhum servidor negro com nível superior", comentou.

"Esse é um dado preocupante, que reflete a desigualdade social. Até encontramos funcionários negros, mas são, principalmente, terceirizados. É como se as pessoas naturalizassem a situação", disse, referindo-se ao fato de a sociedade estar "acostumada" a não ter pretos e pardos em cargos de liderança.

A semana da consciência negra - a data é celebrada nesta sexta-feira -, segundo Angela, reforça a necessidade do combate ao racismo e às desigualdades. Justamente por isso, a política de cotas é um tema tão defendido pelo Sintergs. "A questão das cotas é fundamental tanto na educação quanto no serviço público, pois faz com que o acesso seja mais democrático", explicou.

O principal ponto para que se promova a diversidade nas instituições, conforme a diretora do Sintergs, é discutir as políticas públicas de inclusão, principalmente nesse cenário de concursos públicos. "Estamos vivendo uma política de descontinuação do serviço público, em que estados, municípios e a própria União tem feito menos concursos. Precisamos ver a sociedade da forma que ela se mostra, desigual, e tentar reparar isso", garantiu.

As cotas também são discutidas na magistratura. Neste ano, o grupo de trabalho sobre Igualdade Racial no Judiciário apresentou um relatório ao plenário do Conselho Nacional de Justiça (CNJ), com o objetivo de tornar o processo mais efetivo. Em 2015, o CNJ aprovou resolução que determinou a reserva de 20% das vagas nos concursos da magistratura para negros. Na época, a projeção era a de que o percentual de 22% de magistrados negros fosse alcançado em 2018. Porém, um novo estudo apresentado em julho apontou que serão necessários pelo menos 24 anos para que a taxa de equidade seja alcançada.

19/11/2020 | No Palco | jornalnopalco.com.br | Geral

Deborah Finocchiaro ministra oficina virtual e gratuita sobre produção teatral

https://www.jornalnopalco.com.br/2020/11/19/deborah-finocchiaro-ministra-oficina-virtual-e-gratuita-sobre-producao-teatral/

A atriz, diretora e produtora Deborah Finocchiaro preparou uma oficina virtual e gratuita para estimular e contribuir com os artistas durante a pandemia. Na masterclass O Artista Produtor, a profissional compartilhará experiências dos seus 35 anos de carreira, além de mostrar detalhes da criação, produção, circulação e manutenção dos espetáculos e projetos da Companhia de Solos & Bem Acompanhados, um dos núcleos de criação cênica mais atuantes do Rio Grande do Sul, que já atingiu mais de meio milhão de pessoas com seus trabalhos. O curso, com duração total de duas horas, também reúne depoimentos de sete atores, performers, diretores, professores e produtores de diferentes regiões do país: os gaúchos Amanda Gatti, Joana do Carmo, Jordan Maia e Raquel Grabauska; a cearense Dane de Jade, o paulista Vinícius Piedade e o baiano Fábio Vidal.

Reunindo conhecimentos adquiridos antes e após a chegada do coronavírus, Deborah pretende ampliar e estimular o envolvimento dos artistas na produção teatral, com conteúdos que abordam desde a construção de roteiros até a venda dos espetáculos, assim como as diferentes maneiras de se manter uma companhia de teatro e a inserção dos profissionais e suas obras no mercado de trabalho. A atividade será realizada ao vivo no dia 26 de novembro, quinta-feira, das 19h30 às 21h30, pela plataforma Jitsi Meet. Para participar, basta acessar o link https://meet.jit.si/MasterClass-OArtistaProdutor.

A oficina foi contemplada em 1º lugar, com nota máxima na área de teatro, pelo Edital Emergencial de Auxílio à Cultura da Prefeitura Municipal de Porto Alegre. Acompanhe mais informações - #auxilioemergencialpoa #auxilioemergencialCULTURA #SMC.

Sobre a Companhia De Solos & Bem Scompanhados

Um dos núcleos de criação cênica mais atuantes do Rio Grande do Sul, caracteriza-se pela mescla de diferentes linguagens, versatilidade e escolha de temas que estimulam a reflexão e o pensamento crítico. Em sua trajetória, já atingiu mais de 500 mil pessoas através de seus espetáculos, oficinas e performances. Atualmente, tem em seu repertório, entre outros, os espetáculos "Pois é, Vizinha...", direção Deborah Finocchiaro; "Caio do Céu", direção Luís Artur Nunes; e "Diário Secreto de Uma Secretária Bilingue", direção de Vinícius Piedade e Deborah Finocchiaro. Também tem em seu portfólio os projetos "Palavra de Bolso - Onde a Literatura ganha Voz", "Sarau Voador - Literatura e Improvisos Transcriados" e as obras literomusicais "Leitura às Cegas", "Palavra Balada" e "Benção Poetinha", a partir da obra de Vinicius de Moraes. Além de dezenas de indicações, recebeu 37 prêmios, entre eles nove de melhor espetáculo, 18 de melhor atriz, dois de melhor cenário, dois de melhor trilha, um de melhor direção, texto adaptado, roteiro e três prêmios como melhor artista de teatro. Já percorreu mais de 80 cidades gaúchas, 18 estados brasileiros, Uruguai e Argentina participando de temporadas, projetos, mostras e festivais nacionais e internacionais. Durante a pandemia, está realizando, entre outros, "CONFESSIONÁRIO - Relatos de Casa", uma websérie sobre violência doméstica e de gênero: antes e durante a pandemia, no Canal Confessionário - Relatos de Casa e "Invisíveis - Histórias para Acordar em tempos de pandemia", projeto audiovisual de múltiplas vozes femininas transmitido no canal do YouTube de Deborah Finocchiaro - Invisíveis - Histórias para Acordar.

Sobre a ministrante Deborah Finocchiaro

Bacharel em Interpretação Teatral pela Faculdade de Artes Cênicas da UFRGS. Atriz, diretora, locutora, apresentadora, roteirista, ministrante e produtora. Trabalha no teatro, cinema, televisão e rádio desde 1985. Em sua trajetória, recebeu 33 prêmios, entre eles nove de Melhor Espetáculo, 18 de Melhor Atriz, um de Melhor Direção, um de Melhor Texto Adaptado, um de Melhor Roteiro e três como Melhor Artista de Teatro. Em 1993, fundou a Companhia de Solos & Bem Acompanhados, que traz em seu repertório dezenas de trabalhos. Em 2014, foi a artista homenageada do 21º Festival Internacional de Teatro Porto Alegre Em Cena, ganhando a biografia "A Arte Transformadora", escrita pelo jornalista Luiz Gonzaga Lopes, que integra o 5º volume da coleção Gaúchos Em Cena. Em 2020, foi tema do documentário "Deborah! O Ato da Casa", produzido durante a quarentena e dirigido pelo cineasta Luiz Alberto Cassol, selecionado no 48º Festival de Cinema de Gramado - Mostra Competitiva de longa-metragens gaúchos.

Sobre os convidados da masterclass

Amanda Gatti, atriz-performer, filmmaker, dubladora e produtora (RS): Artista multidisciplinar e produtora audiovisual formada pela PUCRS. Trabalha como atriz há 10 anos, tendo atuado em mais de 30 projetos cênicos e 18 projetos audiovisuais, além de estar por trás de outros projetos artísticos como produtora cultural, filmmaker e preparadora de elenco.

Joana do Carmo, atriz e produtora (RS): Atua e produz cultura há 22 anos. Trabalhou com grupos diversos no teatro de rua e palco. É formada na Escola SITORNE, no Curso Técnico-profissionalizante para Formação de Ator - Salvador, Bahia. Como produtora, além dos seus projetos, trabalhou com importantes eventos e artistas no RS e RJ.

Jordan Maia, ator, produtor e professor (RS): Mestrando em Teatro UDESC, possui graduação em Teatro - Licenciatura pela UFRGS (2019). Como ator, integrou grandes projetos de Teatro Itinerante. Idealizador, produtor e ator do espetáculo "Metamorphosis" (2016). Em 2019, assinou a produção executiva de "Diário Secreto de uma Secretária Bilíngue", da Companhia de Solos & Bem Acompanhados.

Raquel Grabauska, atriz, diretora, radialista e produtora (RS): Bacharel em Interpretação Teatral na Faculdade de Artes Cênicas da UFRGS (1996). Direção geral do grupo Grupo Cuidado Que Mancha (música, rádio, teatro e literatura) desde 1998. Desde 2016, dirige o Espaço Cuidado Que Mancha.

Dane de Jade, atriz, pesquisadora, produtora, arte-educadora, radialista e Gestora Cultural (CE): Doutoranda em Cultura pela Universidade de Coimbra/PT. Gerente e Assessora de Cultura no SESC Ceará durante 15 anos, onde fomentou a criação da Mostra Sesc Cariri. Coordenou a Mostra Luso-Brasileira em Coimbra/PT. Trabalha em cultura tradicional popular, implantando a ONG Beatos em 2003 e a criação do Festival Internacional de Máscaras do Cariri/FIMC. Realiza curadoria para Festivais e editais, atuou na curadoria do Palco Giratório por mais de 10 anos. Prêmio Cláudia 2012 na categoria Cultura. Secretária de Cultura, de 2013 a 2016, no Crato/CE. Professora convidada do Centro de Pesquisa e Formação do Sesc SP. Coordenadora da Escola Vila da Música e do Escritório Regional de Cultura Cariri/Secult Ceará.

Vinícius Piedade, ator, produtor, autor e diretor (SP): Trabalha com teatro desde 2003. Estudou com inúmeros mestres e lançou seis livros entre dramaturgias e contos. Apresentou seus espetáculos "Carta de um Pirata", "Cárcere" e "Hamlet Cancelado" em todo território brasileiro e em dezessete países dos cinco continentes. Em 2019, assinou a codireção e co-autoria do solo de Deborah Finocchiaro, "Diário Secreto de uma Secretária Bilíngue".

Fábio Vidal, ator, produtor, autor, pesquisador, professor e diretor (BA): Mestre e Bacharel pela UFBA. Integrante do Território Sirius Teatro. Criou, dirige e atua nas encenações "Sebastião", "Seu Bomfim", "Velôsidade Máxima", "ERê - Eterno Rêtorno" e "Joelma". Como ator e diretor participou de diversas montagens com diferentes artistas e grupos.

SERVIÇO
Masterclass O Artista Produtor
Com Deborah Finocchiaro
Dia 26 de novembro, quinta-feira, das 19h30 às 21h30, pela plataforma Jitsi Meet
Gratuito, com acesso pelo link https://meet.jit.si/MasterClass-OArtistaProdutor
Limitada a 75 participantes

Conteúdos
Exposição das experiências de criação, produção, circulação e manutenção dos trabalhos (espetáculos e projetos) da Companhia de Solos & Bem Acompanhados: metodologia, seleção de temas, construção de roteiros, fusão e transposição de linguagens, associação com outros grupos e artistas brasileiros, técnicas, bem como a formação e treinamento de novos produtores;
A importância das relações baseadas no respeito, clareza, honestidade, escuta e bom humor, visando o equilíbrio e a saúde no exercício do acúmulo de funções: atuar, criar, produzir, manter;
Exercício da produção, venda e manutenção antes e durante a pandemia. Por: Jessica Barcellos

19/11/2020 | Pioneiro GZH | gauchazh.clicrbs.com.br/pioneiro | Geral

Lúcio Humberto Saretta lança livro de poesias no dia 26 de novembro

http://pioneiro.clicrbs.com.br/rs/cultura-e-tendencias/3por4/noticia/2020/11/lucio-humberto-saretta-lanca-livro-de-poesias-no-dia-26-de-novembro-1423

9091.html

Sessão de autógrafos será no Zarabatana

O escritor é conhecido por suas crônicas esportivas, que já renderam a publicação de quatro . Mas é bom lembrar que o autor exercita outros tipos de criação textual há tempos. Integrante de uma banda de rock há mais de 30 anos - a - sempre se aventurou na criação de versos e rimas. Recentemente, adentrou nesse universo de forma mais literária, o que resultou no seu primeiro livro de poesias, O Cão e o Violão. A obra tem 128 páginas e sai pela Editora Gataria. O lançamento está marcado para o dia 26, no Zarabatana Café. Todos os cuidados e medidas de segurança em relação à Covid-19 serão observados.

Conforme Saretta, os textos extravasam a questão do esporte para visitar temas como a solidão, a melancolia da cidade, os anos perdidos da juventude e o assombro do homem em relação à natureza.

- Uma das molas propulsoras para que eu começasse a produzir os meus poemas foi a leitura de um livro do Fabricio Limberger, um poeta de Porto Alegre que foi meu colega na Famecos no início dos anos 1990. Após produzir alguns poemas de estrutura incipiente, eu senti que isso poderia se transformar num livro, e de uma certa forma eu passei a perseguir essa meta - comenta ele, que também buscou inspiração em poetas como Walt Whitman, Lord Byron, Augusto dos Anjos, Mario Quintana e Ledo Ivo.

19/11/2020 | Portal de Camaquã | portaldecamaqua.com.br | Geral

Parceria da Procergs e PUCRS abrirá vagas de estágio na área de ciência de dados e inteligência artificial

https://www.portaldecamaqua.com.br/noticias/20378/parceria-da-procergs-e-pucrs-abrira-vagas-de-estagio-na-area-de-ciencia-de-dados-e-inteligencia-artificial.html

Em 2021, serão contratados 10 alunos de graduação do curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial

A Procergs e a PUCRS firmaram termo de cooperação técnica para ações conjuntas na área de ciência de dados e inteligência artificial.

A parceria vai possibilitar que a companhia abra vagas de estágio na área, criando oportunidades de preparação de estudantes para o trabalho no ambiente de soluções desenvolvidas pela Procergs.

Está prevista para 2021 a contratação da primeira turma de estagiários, que deverá contar com 10 alunos de graduação do curso de Ciência de Dados e Inteligência Artificial.

"Somente através de intercâmbios como este que evoluiremos na área de ciência de dados, podendo, assim, contribuir com o governo em seu projeto de transformação digital. Essa área é de fundamental importância para que o Estado consiga formatar novas políticas públicas nas mais variadas áreas de sua gestão", disse o diretor-presidente da Procergs, José Leal, durante a assinatura, na quarta-feira, dia 18 .

"Essa aproximação se dá a partir de uma estratégia de gerar condições de aproximação com o mercado profissional, contemplando os futuros egressos do primeiro curso de Ciência de Dados na Região Sul. De forma natural, a Procergs foi a primeira dessas empresas que pretendemos estabelecer parceria," disse o professor Jorge Audy, superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS.

19/11/2020 | SESC MS | sesc.ms | Geral

Prêmio Sesc de Literatura lança os livros vencedores de 2020 em evento virtual

http://sesc.ms/premio-sesc-de-literatura-lanca-os-livros-vencedores-de-2020-em-evento-virtual/

Caê Guimarães e Tônio Caetano, ganhadores nas categorias Romance e Conto do Prêmio Sesc de Literatura, participam de live no

dia 24 de novembro.

Os dois livros vencedores do Prêmio Sesc de Literatura 2020 serão lançados no próximo dia 24, às 20h, em evento virtual. Na live promovida pelo Sesc, Caê Guimarães, autor do romance 'Encontro você no oitavo round', e Tônio Caetano, escritor da coletânea de contos 'Terra nos cabelos', apresentam suas obras ao público e falam sobre as expectativas em relação ao ingresso no mercado editorial. A live será transmitida pela página do Prêmio Sesc no Facebook e pelo YouTube Sesc Brasil

Há 17 anos, o Prêmio Sesc de Literatura revela anualmente dois escritores, sempre nas categorias Romance e Conto. Nesse período, se tornou uma das mais importantes premiações do país, ao oferecer oportunidades a novos escritores e impulsionar a renovação no panorama literário brasileiro, sendo hoje considerado referência por críticos literários, escritores brasileiros e visto como porta de entrada para o mercado editorial no Brasil.

Neste ano foram inscritos 1358 livros, sendo 692 romances e 666 contos. O cronograma, por ser executado por trabalho remoto, não foi afetado pela pandemia, de modo que o resultado pôde ser divulgado no prazo previsto. Na edição de 2020, os selecionados foram o capixaba Caê Guimarães, na categoria Romance, por 'Encontro você no oitavo round', e Tônio Caetano, na categoria Conto, por 'Terra nos Cabelos', reafirmando o aspecto de diversidade do projeto.

Caê Guimarães nasceu em 1970 no Rio de Janeiro. Foi criado no Espírito Santo, onde vive atualmente. É poeta, escritor, jornalista, redator e roteirista. Com "Encontro você no oitavo round", apresenta uma narrativa que trata de redenção: um pugilista se debate entre um incômodo zumbido e a memória de outra ocupação antes de se dedicar ao boxe. Dias antes da sua última luta, ele conhece uma jornalista disposta a desvendar o que o fez tomar o caminho dos ringues. "Eu recebi com muita alegria a notícia que o meu primeiro romance foi o vencedor do Prêmio Sesc de Literatura. É uma oportunidade muito potente de levar meu trabalho pra outras praças, conhecer autores, públicos e outras formas de fazer literatura e estar no mundo", afirma Caê.

Tônio Caetano nasceu em Porto Alegre, em 1982. Trabalha como servidor público municipal e é especialista em Literatura Brasileira pela PUC-RS. Já participou de várias antologias literárias. No volume de contos "Terra nos cabelos", são trilhados diferentes percursos da mulher na nossa sociedade, envolvendo questões que abordam o mundo do trabalho, o primeiro beijo, ritos de iniciação e as violências externas e internas submetidas ao sexo feminino. "A literatura faz parte da minha vida desde a infância. Ganhar o Prêmio Sesc me faz a pessoa mais feliz e também me dá um baita frio na barriga. Eu ainda estou assimilando tudo o que representa este momento. A minha única certeza é que vai me tornar um escritor melhor.", comenta Tônio.

"É interessante sempre termos um resultado que mostra a diversidade do país, que revela como nós temos boa literatura, sendo produzida em qualquer lugar. É muito emocionante dar a notícia para os autores, porque começa uma nova etapa nas suas vidas. São duas grandes obras, que temos prazer em anunciar como vencedoras do Prêmio Sesc de Literatura de 2020!", comemora Henrique Rodrigues, analista de Literatura do Departamento Nacional do Sesc.

Os vencedores têm suas obras publicadas e distribuídas pela editora Record, parceira do Sesc no projeto. A curadoria e seleção dos livros segue um padrão criterioso e democrático. Os livros são inscritos gratuitamente pela internet e protegidos por anonimato. Em seguida, as obras são avaliadas por escritores profissionais renomados, cujos nomes mudam a cada edição, e escolhem os vencedores pelo critério da qualidade literária, legitimando o processo. Esse ano as comissões foram comandadas por Renata Pimentel e Samarone Lima, na categoria Romance, e por Ana Paula Maia e Marcelo Moutinho, na categoria Conto.

Desde 2003, diversos autores foram descobertos e se consolidaram na literatura nacional, graças ao incentivo da Instituição, entre eles Juliana Leite, Rafael Gallo, Luisa Geisler, André de Leones, Franklin Carvalho, Sheyla Smanioto e Lucia Bettencourt.

19/11/2020 | Tudo do MS | tudodoms.com.br | Geral

PrÃªmio Sesc de Literatura lanÃ§a os livros vencedores de 2020 em evento virtual

http://tudodoms.com.br/noticia/103036/premio-sesc-de-literatura-lanca-os-livros-vencedores-de-2020-em-evento-virtual

Caê Guimarães e Tônio Caetano, ganhadores nas categorias Romance e Conto do Prêmio Sesc de Literatura, participam de live no dia 24 de novembro.

Os dois livros vencedores do Prêmio Sesc de Literatura 2020 serão lançados no próximo dia 24, às 20h, em evento virtual. Na live promovida pelo Sesc, Caê Guimarães, autor do romance 'Encontro você no oitavo round', e Tônio Caetano, escritor da coletânea de contos 'Terra nos cabelos', apresentam suas obras ao público e falam sobre as expectativas em relação ao ingresso no mercado editorial. A live será transmitida pela página do Prêmio Sesc no Facebook e pelo YouTube Sesc Brasil

Há 17 anos, o Prêmio Sesc de Literatura revela anualmente dois escritores, sempre nas categorias Romance e Conto. Nesse período, se tornou uma das mais importantes premiações do país, ao oferecer oportunidades a novos escritores e impulsionar a renovação no panorama literário brasileiro, sendo hoje considerado referência por críticos literários, escritores brasileiros e visto como porta de entrada para o mercado editorial no Brasil.

Neste ano foram inscritos 1358 livros, sendo 692 romances e 666 contos. O cronograma, por ser executado por trabalho remoto, não foi afetado pela pandemia, de modo que o resultado pôde ser divulgado no prazo previsto. Na edição de 2020, os selecionados foram o capixaba Caê Guimarães, na categoria Romance, por 'Encontro você no oitavo round', e Tônio Caetano, na categoria Conto, por 'Terra nos Cabelos', reafirmando o aspecto de diversidade do projeto.

Caê Guimarães nasceu em 1970 no Rio de Janeiro. Foi criado no Espírito Santo, onde vive atualmente. É poeta, escritor, jornalista, redator e roteirista. Com "Encontro você no oitavo round", apresenta uma narrativa que trata de redenção: um pugilista se debate entre um incômodo zumbido e a memória de outra ocupação antes de se dedicar ao boxe. Dias antes da sua última luta, ele conhece uma jornalista disposta a desvendar o que o fez tomar o caminho dos ringues. "Eu recebi com muita alegria a notícia que o meu primeiro romance foi o vencedor do Prêmio Sesc de Literatura. É uma oportunidade muito potente de levar meu trabalho pra outras praças, conhecer autores, públicos e outras formas de fazer literatura e estar no mundo", afirma Caê.

Tônio Caetano nasceu em Porto Alegre, em 1982. Trabalha como servidor público municipal e é especialista em Literatura Brasileira pela PUC-RS. Já participou de várias antologias literárias. No volume de contos "Terra nos cabelos", são trilhados diferentes percursos da mulher na nossa sociedade, envolvendo questões que abordam o mundo do trabalho, o primeiro beijo, ritos de iniciação e as violências externas e internas submetidas ao sexo feminino. "A literatura faz parte da minha vida desde a infância. Ganhar o Prêmio Sesc me faz a pessoa mais feliz e também me dá um baita frio na barriga. Eu ainda estou assimilando tudo o que representa este momento. A minha única certeza é que vai me tornar um escritor melhor.", comenta Tônio.

"É interessante sempre termos um resultado que mostra a diversidade do país, que revela como nós temos boa literatura, sendo produzida em qualquer lugar. É muito emocionante dar a notícia para os autores, porque começa uma nova etapa nas suas vidas. São duas grandes obras, que temos prazer em anunciar como vencedoras do Prêmio Sesc de Literatura de 2020!", comemora Henrique Rodrigues, analista de Literatura do Departamento Nacional do Sesc.

Os vencedores têm suas obras publicadas e distribuídas pela editora Record, parceira do Sesc no projeto. A curadoria e seleção dos livros segue um padrão criterioso e democrático. Os livros são inscritos gratuitamente pela internet e protegidos por anonimato. Em seguida, as obras são avaliadas por escritores profissionais renomados, cujos nomes mudam a cada edição, e escolhem os vencedores pelo critério da qualidade literária, legitimando o processo. Esse ano as comissões foram comandadas por Renata Pimentel e Samarone Lima, na categoria Romance, e por Ana Paula Maia e Marcelo Moutinho, na categoria Conto.

Desde 2003, diversos autores foram descobertos e se consolidaram na literatura nacional, graças ao incentivo da Instituição, entre eles Juliana Leite, Rafael Gallo, Luisa Geisler, André de Leones, Franklin Carvalho, Sheyla Smanioto e Lucia Bettencourt.

19/11/2020 | UFRGS | ufrgs.br | Geral

UFRGS convida Jeferson Tenório e Alan Brito para bate-papo

http://www.ufrgs.br/ufrgs/noticias/ufrgs-convida-jeferson-tenorio-e-alan-brito-para-bate-papo

No Dia da Consciência Negra, a Universidade divulga diálogo, mediado pelo jornalista André Grassi, sobre a arte e a ciência como formas de combater o racismo

Para marcar o Dia da Consciência Negra, a UFRGS divulga nesta sexta-feira, 20, um bate-papo entre dois professores reconhecidos por suas obras literárias ou científicas, que conversam sobre como o acesso à arte e à ciência pode contribuir para o combate ao racismo. São eles o escritor Jeferson Tenório, patrono da 66ª Feira do Livro de Porto Alegre, e o docente do Instituto de Física da Universidade Alan Brito, um dos finalistas da 62ª edição do Prêmio Jabuti. Com mediação do jornalista André Grassi, da Rádio da Universidade, o diálogo gravado será disponibilizado nos canais da UFRGS TV (Youtube e Facebook), às 16h.

Graduado e mestre pela UFRGS, Tenório é doutorando pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da PUCRS. Lançou, neste ano, o romance "O Avesso da Pele" (Companhia das Letras), seu terceiro livro, que aborda questões de identidade e as complexas relações raciais do Brasil. A obra toca em temas como violência e negritude. Além de sua premiada atividade como escritor, Tenório atua como professor de língua portuguesa e literatura na rede pública de ensino de Porto Alegre.

Alan Brito, doutor em Ciências (Astrofísica Estelar) pela USP, é diretor do Observatório Astronômico da UFRGS e coordenador do Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros, Indígenas e Africanos (NEAB) da Universidade. Lançou em 2019 o livro "Astrofísica para a educação básica: a origem dos elementos químicos no Universo", escrito em parceria com a professora Neusa Teresinha Massoni. Por essa obra, entrou na lista dos finalistas do Jabuti na categoria "Ciências". Integra, também, os Grupos de Trabalho para Questões de Gênero e Equidade Racial da Sociedade Brasileira de Física.

No bate-papo, Jeferson Tenório comentou que considera que os protestos e a aprovação de leis têm mais resultados práticos contra o racismo que a literatura e a arte. No entanto, segundo ele, estas últimas possuem importante papel sensibilizador, podendo operar fortemente no campo da subjetividade. Alan Brito destacou a necessidade de se valorizar diferentes cosmologias na educação, ou seja, representações de mundo e de universo diversas, e não apenas eurocêntricas. Os dois autores lembraram o uso da ciência, a partir do século XIX, como forma de dominação, através de teorias pseudocientíficas que buscavam legitimar o racismo, e que são referenciadas ainda hoje pela sociedade. Eles também ressaltaram a importância da imaginação, tanto na arte como na ciência, como recurso que permite lutar contra a opressão e contra a discriminação.

A atividade integra a programação do aniversário de 86 anos da UFRGS. O vídeo ficará disponível nas redes da UFRGS TV após a estreia.

SERVIÇO

BATE-PAPO SOBRE A ARTE E A CIÊNCIA COMO FORMAS DE COMBATER O RACISMO

QUEM: JEFERSON TENÓRIO e ALAN ALVES BRITO

QUANDO: sexta-feira, 20/11, 16h

ONDE: YouTube e Facebook da UFRGS TV

MEDIAÇÃO: André Grassi (Rádio da Universidade)

19/11/2020 | XV Curitiba | xvcuritiba.com.br | Geral

FLIMO - Festa Literária de Morretes promove edição online e gratuita, reunindo autores nacionais e internacionais, debates e apresentação musical

https://xvcuritiba.com.br/flimo-festa-literaria-de-morretes-promove-edicao-online-e-gratuita-reunindo-autores-nacionais-e-internacionais-debates-e-apresentacao-musical/

Primeira edição da Flimo ocorreu em 2019 – Cred Reprodução – Divulgação

Depois do sucesso em 2019, a FLIMO – Festa Literária de Morretes anuncia as datas oficiais para sua edição inédita, que ocorre de

24 a 29 de novembro, em versão online e gratuita, pelo canal oficial do Youtube.

Para este ano, o evento aposta em romper o formato de transmissão ao vivo, trazendo uma conversa inspirada no atual momento de isolamento, provocando o pensamento crítico sobre a literatura e suas vertentes, expandindo para outros suportes de narrativa, como o podcast e o humor na internet.

JJ Bola participa da segunda edição da FLIMO – Cred Acervo pessoal

A programação reúne conteúdos especiais para educadores, mesas de debate e performance musical com cantora Raissa Fayet, além de discussões com autores nacionais, internacionais e personalidades referência nos mais diversos segmentos. Entre os confirmados, estão o autor congolês radicado na Inglaterra, J J Bola, responsável por “Seja Homem – A Masculinidade Desmascarada” e que participa pela primeira vez de um evento no País; a escritora e pesquisadora indígena Julie Dorrico; a escritora e filósofa Marcia Tiburi, autora de”Ridículo Político”, “Feminismo em Comum” e ”Delírio do Poder: Psicopoder e loucura coletiva na era da desinformação”; Branca Vianna, apresentadora do Podcast “Maria Vai Com as Outras”, da Revista Piauí, e autora de “Praia dos Ossos”, que escancara o que é ser mulher no Brasil e o recente holofote sobre a violência contra a mulher cometida por pessoas muito próximas; a pesquisadora Aparecida de Jesus Ferreira, autora de “As Bonecas Negras de Lara” e “Letramento Racial Crítico Através de Narrativas Autobiográficas”; as atrizes Noemia Oliveira, integrante do elenco atual do Porta dos Fundos, e Livia La Gatto, parte da “Aquela Dupla”, para falar sobre o humor na interner; a comediante, ativista, pesquisadora e incentivadora da cultura transformista, Dalvinha Brandão; a autora de “Suíte Tóquio”, livro que cutuca a ferida escravagista do Brasil, Giovana Madalosso; o artista visual Gustavo Caboco, entre outros.

Marcia Tiburi participa da segunda edição da FLIMO – Cred Arquivo pessoal

O conceito de “casa” e suas diferentes interpretações também será discutido. "A casa só é refúgio para quem a tem. E, no meio de tantos privilégios que separam quem pôde usufruir de um tempo para se dedicar a si mesmo e quem não pôde ficar em casa, há um abismo que divide as casas que são espaços de refúgio das que são cenário das mais diversas violências. A casa, a terra, o que entendemos por pátria, tudo isso tem sido assunto para todo tipo de discussão. É sobre essas contradições que queremos falar", comenta Julie Fank, curadora do projeto, professora, escritora, artista visual, doutora em Escrita Criativa pela PUC-RS e fundadora da Esc. Escola de Escrita.

Conexão Escola – Pensando no desafio que educadores e educadoras enfrentaram nesse momento de pandemia, a FLIMO preparou uma programação especial para fazer uma conexão com a escola, reunindo a filósofa e escritora Marcia Tiburi; Allan da Rosa, que apresenta seu livro “Pedagoginga, Autonomia e Mocambagem”; Kenni Rogers, que fala da sua experiência com literatura na periferia de Curitiba; Simone Paulino, que aborda o centenário da necessária Clarice Lispector; e Itamar Vieira Junior, autor de “Torto Arado”, que discorre sobre a simbologia do sertão baiano que ele trouxe pra sua literatura e a relação intrínseca entre a vida e a morte na escrita e no silêncio.

Além de todo o formato online, o evento ainda montará bibliotecas volantes da cidade de Morretes, em parceria com a prefeitura, para permitir que pais e alunos — no momento em que buscam as tarefas da semana na escola — possam também levar livros para casa. “Mesmo respeitando esse necessário isolamento social, queremos promover experiências sensíveis e acolhedoras, envolvendo a cidade de Morretes e as pessoas que lá vivem”, diz Ana Hupfer, diretora do evento.

Desdobramentos – O projeto também aproveita a possibilidade de extensão do tempo para propor ações que desdobram da programação pontual proposta e se conectam com as pessoas e suas narrativas. A primeira delas é a ideia de carta para o futuro, chamada de “Carta para um Eu sobrevivente”, que convida o público a escrever uma carta para si mesmo para lê-la apenas no próximo ano. As cartas serão recebidas e arquivadas pela organização, que irá se comprometer a despachá-las de volta pelo correio para seus autores em 2021. Um convite a olhar para o público olhar para seus futuros possíveis e um compromisso de uma terceira edição da Flimo.

Série de Podcasts locais – O projeto ainda tem a proposta de se conectar com as narrativas da cidade de Morretes região, buscando narrativas para compor uma série de podcasts. O evento irá abrir um edital em busca de artistas locais que irão produzir áudio-histórias, para serem apreciadas e ouvidas num passeio pela cidade. Os selecionados farão parte de um processo de oficinas e mentorias para desenvolver esses textos, que depois serão disponibilizados gratuitamente para o público.

A FLIMO – Festa Literária de Morretes conta com a realização da Gloriosa Produção Cultural e apoio do Sebrae-PR e do Morretes Convention & Visitors Bureau.

Confira a programação completa (*Pode sofrer alterações):

24/11- 14h – SALA DE AULA NA SALA DE CASA
A filosofia do cotidiano: saber crítico e ignorância
com Marcia Tiburi

24/11 – 16h – SALA DE AULA NA SALA DE CASA

É marica a América? Existências não-normativas, sexualidade e gênero
Com Francisco Mallman

24/11 – 20h – SER-ESTAR NO MUNDO: NARRATIVAS PÓS-COLONIAIS E EXISTÊNCIAS DECOLONIAIS NA CONSTRUÇÃO DE OUTROS IMAGINÁRIOS
com Aparecida de Jesus Ferreira e Anna Beatriz Paula
Mediação: Patricia Meyer

25/11 – 14h – SALA DE AULA NA SALA DE CASA

A ancestralidade do saber: tranças e legados da cultura
Com Allan Rosa

25/11 – 16h – SALA DE AULA NA SALA DE CASA
Línguas cortadas: violência e racismo das portas pra dentro
Com Itamar Vieira Junior

25/11 – 20h – COM QUE E COM QUEM A MASCULINIDADE ANDA DE MÃOS DADAS?
com JJ Bola
Mediação: André Luiz Costa

26/11 – 14h – SALA DE AULA NA SALA DE CASA

Onde estivestes em casa, a Clarice segundo Simone Paulino
Com Simone Paulino

26/11 -16h – SALA DE AULA NA SALA DE CASA

As narrativas orais e periféricas como novo centro da literatura
Com Kenni Rogers

26/11 – 20h – FAZ-NOS RIR: PIADA QUE NÃO VALE SÓ PRO TIO, MAS PRA FAMÍLIA INTEIRA
com Livia Lagatto e Noemia Oliveira
Mediação: Dalvinha Brandão

28/11 – Sobre a reedição de O Mez da Grippe
com Thiago Tizzot e Luci Collin

28/11 – Show Raissa Fayet

28/11 – Projetos Eu Mais Velha + Mulheres da Terra

29/11 – 15h – O fio da novela Ângela Diniz e o resgate das histórias de sempre por outras narradoras
com Branca Vianna
Mediação: Marion Bach

29/11 – 17h – CASA DE QUEM? A Terra maiúscula e as letras miúdas do capitalismo
com Giovana Madalosso, Gustavo Caboco e Julie Dorrico
Mediação: Letícia Leite

O Stereo Pop é um blog, criado pelo comunicador Felipe Almeida, que reúne tudo sobre filmes, séries, música, um pouco de games e o universo pop em geral, com uma linguagem despojada e informativa.

Segmento: Outras Universidades

19/11/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

Comunicado Universidade Feevale/Opus Entretenimento

http://www.acinh.com.br/noticia/comunicado-universidade-feevale-opus-entretenimento

A Universidade Feevale e a Opus Entretenimento comunicam o fim do contrato de locação do Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. Foram nove anos construindo juntos, a muitas mãos, e sendo palco para a cultura e para a educação no Rio Grande do Sul.

O respeito e a admiração entre a instituição e a empresa seguem inalterados e sendo a tônica da relação entre profissionais que estiveram à frente desse projeto que é realidade para o Brasil, para o Estado, para a região e para a cidade há tantos anos. Ambos seguirão juntos, em futuras realizações e temporadas no Teatro Feevale.

Sabendo da importância do Teatro Feevale para a promoção da cultura e desenvolvimento da região, a Universidade Feevale dará andamento à agenda cultural do espaço. Contudo, seguindo orientações do Governo do Estado para o enfrentamento à Covid-19, neste momento o Teatro Feevale permanece com seu funcionamento suspenso. Novas reservas também continuam, temporariamente, indisponíveis, com previsão de retorno das locações para espetáculos e demais eventos a partir do segundo semestre de 2021.

A Universidade Feevale segue acompanhando as orientações vigentes e, havendo alteração no cenário atual, novas medidas serão comunicadas no site www.teatrofeevale.com.br. Para dúvidas e esclarecimentos, a equipe está à disposição pelo e-mail teatro@feevale.br ou pelo telefone (51) 3586-9226.

Os eventos programados para este ano, com curadoria da Opus, que sofreram alterações em função da Covid-19, continuarão no Teatro Feevale em 2021. Confira a agenda:

- Kleiton e Kledir + Nenhum de Nós - 27 de março
- Melim - 9 de abril
- Skank - 11 de abril
- Almir Sater - 8 de maio
- Paralamas do Sucesso - 15 de maio
- Over Driver Duo - 23 de maio
- Moscow City Ballet - 29 de maio
- God Save The Queen - 5 de junho
- 4 Amigos - 12 de junho

Em função da pandemia e dos decretos vinculados a ela, os eventos poderão sofrer alterações. Informações referentes a cancelamento ou postergação de shows devem ser tratados diretamente com a Opus, através do e-mail faleconosco@opusentretenimento.com. A agenda atualizada dos espetáculos pode ser acessada em opusentretenimento.com.

Fonte/Associada: Universidade Feevale

19/11/2020 | ACI NH | acinh.com.br | Geral

'Em recuperação, economia do Brasil pode crescer até 5% em 2021', diz palestrante do Prato Principal On-line

http://www.acinh.com.br/noticia/em-recuperacao-economia-do-brasil-pode-crescer-ate-5-em-2021-diz-palestrante-do-prato-principal-on-line

O Brasil registra nos últimos meses uma recuperação econômica superior à dos países emergentes - o país atingiu em outubro o patamar de 66,7% no Índice de Gerentes de Compras (PMI, na sigla em inglês), que mede as taxas de expansão mensais de produção, novos pedidos, exportações e empregos em todo o mundo - e pode crescer entre 3,5 e 5% em 2021.

A análise foi feita por Fábio Alexandre Jung, sócio da empresa paulista de assessoria financeira One Partners, palestrante do Prato Principal On-line desta quinta-feira, 19. Com o patrocínio de Sicredi Pioneira RS e apoio máster de Universidade Feevale, o tradicional evento da Associação Comercial, Industrial e de Serviços de Novo Hamburgo, Campo Bom e Estância foi conduzido pelo presidente Marcelo Lauxen Kehl, que, na abertura, saudou os novos associados de outubro, as empresas aniversariantes de novembro e os vice-presidentes, além de destacar as recentes ações da entidade.

O presidente também anunciou a realização da próxima edição do Prato Principal, no dia 17 de dezembro, a partir das 11h30min, em formato híbrido, com a palestra do Professor Doutor Cleber Prodanov, reitor da Universidade Feevale, sobre o tema Educação, inovação e as novas perspectivas. "Vamos fechar o ano com chave de ouro, tendo apenas um terço do público presente à Sociedade Ginástica e os demais acompanhando a palestra por plataforma online", explicou Lauxen.

Natural de Novo Hamburgo e médico formado pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Jung trabalhou em pesquisas na área médica e há 15 anos atua no mercado financeiro, tendo passado por empresas como Deutsche Bank e Merril Lynch, nos Estados Unidos. Residindo atualmente em São Paulo, ele ajudou na elaboração do conceito do sistema de distanciamento social controlado adotado pelo Governo do Estado do Rio Grande do Sul.

Para Jung, além de retomar as reformas tributária e administrativa, o país precisa adotar medidas mais inteligentes para conter a segunda onda da Covid-19, que, ao contrário dos Estados Unidos e de países europeus, onde há um crescimento exponencial do número de novos casos da doença, deve ser mais fraca.

"Entre os países emergentes, o Brasil está se saindo muito bem e deve, agora, utilizar estratégias mais inteligentes e sustentáveis, em vez de simplesmente fechar empresas, para fazer frente ao aumento do número de casos e assegurar a continuidade do processo de retomada econômica. As pessoas vivem da economia e tiram seu sustento do trabalho no comércio e na indústria, entre outros segmentos, e é importante que a sociedade se posicione com clareza para evitar novos prejuízos à economia", alerta.

Vacinas em estágio avançado

Jung enfatiza que os resultados positivos da fase 3 (testes com um grande número de voluntários, especialmente profissionais da área da saúde) do processo de desenvolvimento de novas vacinas contra o coronavírus permitem olhar para 2021 e os anos seguintes com otimismo, em todo o mundo. "A vacina da Pfizer, por exemplo, tem taxa de eficácia próxima de 95%, o que é absolutamente transformador e sinaliza uma perspectiva de erradicação da doença nos próximos anos", explica.

As vacinas que no Brasil estão mais próximas da aplicação em larga escala são, segundo Jung, a CoronaVac, a da empresa AstraZeneca e Universidade de Oxford e a Sputinik, de origem russa. Porém, a aplicação em toda a população somente deverá, ao que tudo indica, ocorrer no segundo semestre do próximo ano, devido a fatores logísticos e de conservação, entre outros.

Recuperação em V

Em todo o mundo, empresas e mercado já entenderam como conviver com o vírus e, enquanto aguardam o desenvolvimento de vacinas, dão continuidade as suas atividades. Investimentos estão sendo retomados, novos negócios estão ocorrendo e as contratações, sendo retomadas. "Há uma luz no fim do túnel", destaca Jung. Conforme o palestrante, na China o volume de negócios na bolsa de valores já cresceu 20% após a retomada e, nos Estados Unidos, a economia teve alta de 33% no segundo trimestre, depois de registrar queda de 31% no segundo. Na Europa, as principais economias registram uma recuperação em "V", ao contrário dos cenários que indicavam uma recuperação mais lenta em "U" ou "L".

O Brasil destaca-se entre os países emergentes, enquanto a Argentina, onde as medidas de combate ao coronavírus têm forte caráter ideológico, vê sua economia enfraquecer e deve fechar o ano com queda de 12% no PIB. "Radicalização ou politização da doença só atrapalha as ações de combate e causa prejuízos à economia", finaliza.

Assista a íntegra da palestra aqui

19/11/2020 | Agência Estado - Broadcast | broadcast.com.br | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a 1ª mulher no cargo

http://www.broadcast.com.br/cadernos/financeiro/?id=WFZXR1U4UnlsZjJqbE1talRmZ1dVdz09

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993.

Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade.

Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992. Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência.

"É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast.

A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear."

Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela, promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas, com quase 33 anos de banco.

A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões.

19/11/2020 | Aqui Notícias | aquinoticias.com | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a 1ª mulher no cargo

https://www.aquinoticias.com/2020/11/20201119181605-brasilprev-confirma-angela-beatriz-de-assis-na-presidencia-a-1-mulher-no-cargo/

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993. Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade. Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992. Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência. "É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast. A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear." Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela, promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas, com quase 33 anos de banco. A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões. Aline Bronzati
Estadao Conteudo
Copyright © 2020 Estadão Conteúdo. Todos os direitos reservados. Ajude o bom jornalismo a nunca parar! Participe da campanha de assinaturas solidárias do AQUINOTICIAS.COM. Saiba mais.

19/11/2020 | Brasil de Fato RS | brasildefators.com.br | Geral

Visando a prefeitura, Sebastião Melo juntou-se aos setores mais reacionários

https://www.brasildefators.com.br/2020/11/19/visando-a-prefeitura-sebastiao-melo-juntou-se-aos-setores-mais-reacionarios

Seu vice, Ricardo Gomes, denominou a chapa como sendo de "centro-direita", mas esse "centro" nunca esteve tão à direita

Sebastião Melo é natural do estado de Goiás, da pequena cidade de Piracanjuba. Mudou para Porto Alegre ainda nos anos 1970, cidade onde constituiu carreira e família. Trabalhou em diversos empregos até iniciar os estudos em Direito na Unisinos. Filiou-se ao PMDB em 1981, partido que atua até hoje, e pelo qual tentou eleger-se quatro vezes para a Câmara de Vereadores, conseguindo em 2000, sendo reeleito duas vezes (em 2004 e 2008). Neste período foi presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Nas eleições municipais de 2012, foi escolhido pelo seu partido para concorrer como vice-prefeito na chapa que sairia vencedora do pleito, junto com José Fortunati, nesta época no PDT.

Nas eleições municipais seguintes, em 2016, Melo tentou eleger-se prefeito, e obteve apoio de figuras como Pedro Simon e Marina Silva. Nas eleições deste ano, onde Melo disputará o segundo turno, Marina Silva apoiará Manuela D'Ávila.

Anos antes do PMDB voltar a ser MDB, Melo já utilizava a denominação original, afirmando em entrevistas durante as eleições de 2016 que seu partido apresentava um movimento "pendular". O tempo mostrou que ele estava certo. Nas eleições municipais de 2020, sua campanha dialogou com setores ligados ao empresariado gaúcho e com forças muito próximas ao presidente Bolsonaro. Seu vice, Ricardo Gomes, denominou a chapa como sendo de "centro-direita". Acontece que esse "centro", nunca esteve tão à direita.

A escolha do vice

O vice na chapa de Melo é Ricardo Gomes, do DEM. Em vídeo publicado no seu perfil do Instagram, Gomes afirmou que a sua junção com Melo partiu do entendimento de que Manuela D'Ávila venceria com facilidade Marchezan em um eventual segundo turno, necessitando formar uma chapa forte para disputar com a candidata de esquerda.

Antes de seu atual partido, Gomes foi eleito vereador em Porto Alegre pelo PP. Sua trajetória nesses dois partidos herdeiros do poder político constituído durante a ditadura militar se deu em paralelo com forte atuação política, junto a organismos e sociedades empresariais. Presidiu o Instituto de Estudos Empresariais (IEE), associação que reúne empresários, forma lideranças políticas e realiza eventos como o Fórum da Liberdade.

Site do IEE fala sobre as motivações do instituto / Reprodução

No site do IEE está dito que o instituto é "[...] uma associação civil sem fins lucrativos ou compromissos político-partidários", afirmação que se choca com a realidade, ao analisar a forte atuação política de seus membros. O IEE, que só aceita a associação de pessoas que estejam "à frente ou na linha de sucessão de empresa de qualquer ramo de atividade", é patrocinado e apoiado por diversas empresas e forma lideranças para atuação na sociedade. O IEE também já foi reconhecido e premiado pela Atlas Network, uma rede que financia e organiza movimentos contra a esquerda por todo o mundo, especialmente na América Latina. Ricardo Gomes ainda foi um dos fundadores e organizadores do Movimento Brasil Livre, se elegendo vereador com o apoio deste grupo.

Além disso, segundo foi divulgado pelo próprio gabinete de Gomes, ele faz parte da Sociedade Mont Pélerin (Mont Pélerin Society - MPS), uma organização internacional fundada em 1947 que busca fazer o combate ideológico a favor de uma dominância liberal no mundo todo. Segundo o sociólogo italiano Luciano Gallino, professor emérito da Universidade de Turim, a MPS é responsável por empreender uma longa marcha de conquista da hegemonia da sociedade europeia para os ideais do liberalismo. Ainda segundo o professor, o filósofo italiano Antônio Gramsci, conhecido pelo desenvolvimento do conceito de hegemonia, acharia a estratégia adotada pela MPS muito interessante, devido o lento e gradual investimento na conquista do convencimento da opinião pública para suas ideias.

Site da Câmara Municipal de Porto Alegre com texto enviado pela assessoria de Gomes [destaque nosso] / Reprodução

Gomes nunca escondeu sua atuação política e seus ideais liberais, ao contrário, sempre o fez de maneira pública. Sua forma de enxergar a função da prefeitura, norteada pelos seus princípios, pode ser bem resumida em uma frase dita em entrevista no ano de 2016: "A prefeitura deve fazer o básico".

Mudança de ideias e o programa da chapa

As ideias liberais de Gomes estão presentes no programa de governo da chapa, contraditoriamente junto com propostas de defesa e amparo "aos mais frágeis". Da mesma forma, contradiz a opinião de Gomes que a prefeitura deve somente fazer o básico com a proposta expressa no programa de governo atual de que a cidade deva cuidar de serviços públicos, do lazer, da saúde, da família, das creches e da segurança, por exemplo.

Também contrasta a mudança de concepção sobre as empresas públicas da Capital. O programa de governo da candidatura de Melo à prefeitura em 2016 reconhecia a importância da empresa pública de processamento de dados e tecnologia da informação, a PROCEMPA. Além de levantar propostas e a definir como uma empresa moderna, o programa reconhecia a presença da PROCEMPA em diversas áreas da administração municipal, como saúde e segurança. Agora, o programa de governo do Melo apenas cita a empresa uma única vez, dizendo que seu eventual governo irá "enfrentar" o tema da PROCEMPA "no contexto da administração pública municipal". Da mesma forma, promete "enfrentar" o tema da Carris. Coincidentemente, são as duas empresas que Gomes afirmou acreditar que precisam ser privatizadas. Resta a dúvida se a proposta de "menos intervenção", expressa no programa para se referir às medidas necessárias para atrair investimentos, significa a intenção de privatizar as duas empresas públicas.

Especificamente sobre a Carris e o transporte público, Melo mudou de opinião ao longo do tempo, pois, em debate nas eleições de 2016 ele afirmou "Eu não vou privatizar a Carris". Atualmente, ele mudou de ideia, e afirma que, se houver um comprador, ele irá vender sim a Carris. Afirma que essa posição se deve ao problema de déficit que a empresa acumula, mas deixa de lado que ele próprio, enquanto vice-prefeito, permitiu que as empresas privadas que exploram o serviço obtivessem da Carris as linhas com maior lucratividade, contribuindo para o aumento do déficit. Como se não bastasse, Melo afirma que, caso não consiga vender a Carris, irá resolver o problema do transporte "junto com o sistema". Provavelmente, quando fala em "sistema", se refere ao conjunto das empresas privadas que exploram o serviço de transporte público na cidade. Neste caso, afirma que sua intenção é investir o dinheiro público nas empresas privadas, e não na Carris: "Tem que subsidiar o sistema, e não a empresa". O que mais chama atenção nessa declaração é o fato do Tribunal de Contas do Estado ter demonstrado que as empresas privadas de transporte de Porto Alegre tiveram lucros de centenas de milhões de reais enquanto ele era vice prefeito, na gestão Fortunati. Sabendo dessa informação, fica impossível entender qual o motivo de dispor público para essas empresas.

Outras alianças

Não foi só com a direita liberal que Melo estendeu alianças visando disputar a Prefeitura de Porto Alegre. Sua coligação reuniu os partidos Cidadania, DEM, Democracia Cristã, Solidariedade, PRTB e PTC. Destes, a maioria está imerso em casos de corrupção. O Esquerda Diário fez um levantamento dos casos de corrupção de alguns destes partidos, comprovando que não são somente agentes do MDB nacional que tiveram seus nomes envolvidos com desvio de dinheiro público. Durante a gestão de Fortunati e Melo, foram diversos casos envolvendo empresas e departamentos municipais. Olhando os outros partidos da coligação, os casos só se acumulam.

Além do apoio recebido pelos partidos da coligação, em debate realizado dias antes do primeiro turno, o candidato do MDB afirmou ter muito orgulho de ter sua candidatura defendida pelo deputado estadual Fábio Ostermann (Novo), outro notório defensor do interesse empresarial (também com atuação no IEE), mas também de figuras muito próximas ao presidente Bolsonaro. Seu partido, o MDB gaúcho, mantém relação com o presidente, basta lembrar da tentativa de reeleição do governador Sartori com o lema "Sartonaro". O próprio Melo afirmou estar alinhado com pautas do presidente, propondo trazer para Porto Alegre as escolas cívicas militares e reabrir todo o comércio independente do estágio da pandemia, ignorando as quase 1400 mortes e a elevação na velocidade de contágios.

Entre estes apoiadores do presidente, se destaca a figura do deputado federal Bibo Nunes, que fez campanha e agendas públicas apoiando Sebastião. Melo não poderia ter escolhido apoiador mais pendurado em casos suspeitos. Conforme apurou o jornalista João Filho, Bibo Nunes teve recomendação de recusa de suas contas pelo TRE: Ele recebeu R$ 30 mil de doação para sua campanha de um estrangeiro, o que é ilegal. Além disso, este estrangeiro se chama Juan Antonio Bruno Perroni, um empresário da indústria fumageira que foi condenado pelo crime de falsificação de mercadorias (ele e o filho foram presos em flagrante com mais de 20 mil selos falsos de controle de cigarros). Bibo afirmou que não sabia quem era essa pessoa e que não sabia como o dinheiro foi parar na sua campanha: "a minha campanha quem banca sou eu". O deputado não mentiu nesta parte, pois ele botou mais de R$ 200 mil do próprio bolso na sua campanha. Apesar de ter muito dinheiro para gastar na hora de eleger-se, o deputado utilizou dinheiro público para comer em uma pizzaria no Litoral gaúcho, durante o feriadão de carnaval de 2019. Pouco mais de um ano depois, em evento com Melo, Bibo Nunes bradou acreditar estar apoiando o melhor candidato para Porto Alegre e afirmou que nunca acreditou tanto em uma candidatura.

Apesar de afirmar que não utilizará as ideias do presidente para atrair votos de seus simpatizantes, Melo demonstrou ter ficado muito feliz quando Bibo Nunes garantiu que conseguiria o apoio aberto do presidente Bolsonaro e do vice Mourão, com gravação de vídeos e apoio financeiro (confira aqui, a partir do minuto 23). Além disso, logo após a divulgação dos resultados do primeiro turno das eleições foi publicado no seu perfil no Instagram uma foto em que um apoiador de Bolsonaro figura ao lado do candidato.

Foto divulgada no perfil de Melo, logo após a divulgação dos resultados do primeiro turno / Instagram de Sebastião Melo

Outras ideias de Melo

Apesar de sua origem trabalhadora, Melo tem se cercado de políticos representantes da política anti povo. Seu programa deixa espaço para não mexer nos privilégios dos empresários do transporte e privatizar empresas públicas essenciais para a cidade. Também abre espaço para dar seguimento ao processo de privatização dos postos de saúde empenhado pelo atual prefeito Marchezan. Além disso, ainda sobre a saúde, considera os programas de saúde da família "centrais para as comunidades", mas simplesmente não fala do desmonte das políticas de saúde da família empreendido por Marchezan. Em um momento de pandemia, a proposta de "integração das redes pública e privada de saúde" mais parece com a atual política de entrega dos postos para a iniciativa privada.

Também estão totalmente ignoradas propostas de segurança alimentar, não há a garantia de compras públicas de alimentos nem de investimentos em restaurantes populares. Melo parece ter deixado de lado os trabalhadores de Porto Alegre que cada vez mais se vêm mais ameaçados pela fome.

Inclusive, uma ideia sua foi considerada como a "Lei da Fome". A Lei nº 10.531 (Lei das Carroças ou Lei Melo) institui a gradual proibição do uso de carroças, tanto puxada por animais quanto pelas próprias pessoas. A ameaça da total proibição, que já foi adiada mais de uma vez devido à mobilização dos trabalhadores, têm sido mais um elemento de violência psicológica contra os catadores e

catadoras. Conforme apurou a repórter Annie Castro, as pessoas que trabalham catando materiais recicláveis descartados convivem há anos com a incerteza da perda de seu sustento e consequente fome de suas famílias: "Essa lei é a lei da fome", afirmou José Pedro Soares, que trabalha há mais de 25 anos como catador.

Sobre a proibição do trabalho dos catadores, confira o depoimento de Alex Cardoso, do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR):

O candidato que se considera de centro, está mais para a direita, se afastando cada vez de sua origem, provavelmente pelo desejo de ser prefeito, se cercando de apoiadores de extrema-direita e investindo em uma campanha cheia preconceitos contra a esquerda. Apesar disso, pouco mais de dez anos atrás, Melo reconhecia a existência do imperialismo dos Estados Unidos e a importância de Che Guevara para a história da humanidade, em solenidade de homenagem ao herói da revolução cubana:

"Pra nós, homenagear Che Guevara é homenagear a vida e a luta dos oprimidos. Foi um homem que lutou contra a espoliação deste império americano que comanda o mundo".

:: Clique aqui para receber notícias do Brasil de Fato RS no seu Whatsapp ::

SEJA UM AMIGO DO BRASIL DE FATO RS

Você já percebeu que o Brasil de Fato RS disponibiliza todas as notícias gratuitamente? Não cobramos nenhum tipo de assinatura de nossos leitores, pois compreendemos que a democratização dos meios de comunicação é fundamental para uma sociedade mais justa.

Precisamos do seu apoio para seguir adiante com o debate de ideias, clique aqui e contribua.

Edição: Katia Marko

Relacionadas

No primeiro debate, Manuela e Melo discutem pandemia, ônibus e saneamento

Outras notícias

Marília Arraes ao MST: "Que a gente possa retomar o Brasil para os brasileiros"
No primeiro debate, Manuela e Melo discutem pandemia, ônibus e saneamento
Juliana Brizola e PDT decidem apoiar Manuela no segundo turno

19/11/2020 | Brasil de Fato | brasildefato.com.br | Geral

Em Porto Alegre, candidato do MDB defende aliança empresarial e governo mínimo

https://www.brasildefato.com.br/2020/11/19/em-porto-alegre-candidato-do-mdb-defende-alianca-empresarial-e-governo-minimo

Sebastião Melo, candidato do MDB que disputa o segundo turno em Porto Alegre (RS) contra Manuela D´Ávila (PCdoB), é natural do estado de Goiás, da pequena cidade de Piracanjuba. Mudou para a capital gaúcha ainda nos anos 1970, cidade onde constituiu carreira e família. Trabalhou em diversos empregos até iniciar os estudos em Direito na Unisinos. Filiou-se ao PMDB em 1981, partido que atua até hoje, e pelo qual tentou eleger-se quatro vezes para a Câmara de Vereadores, conseguindo em 2000, sendo reeleito duas vezes (em 2004 e 2008). Neste período foi presidente da Câmara de Vereadores de Porto Alegre. Nas eleições municipais de 2012, foi escolhido pelo seu partido para concorrer como vice-prefeito na chapa que sairia vencedora do pleito, junto com José Fortunati, nesta época no PDT.

Leia mais: A derrota de Bolsonaro e uma esquerda ampliada

Nas eleições municipais seguintes, em 2016, Melo tentou eleger-se prefeito, e obteve apoio de figuras como Pedro Simon e Marina Silva. Nas eleições deste ano, onde Melo disputará o segundo turno, Marina Silva apoiará Manuela D'Ávila.

Anos antes do PMDB voltar a ser MDB, Melo já utilizava a denominação original, afirmando em entrevistas durante as eleições de 2016 que seu partido apresentava um movimento "pendular". O tempo mostrou que ele estava certo. Nas eleições municipais de 2020, sua campanha dialogou com setores ligados ao empresariado gaúcho e com forças muito próximas ao presidente Bolsonaro. Seu vice, Ricardo Gomes, denominou a chapa como sendo de "centro-direita". Acontece que esse "centro", nunca esteve tão à direita.

A escolha do vice

O vice na chapa de Melo é Ricardo Gomes, do DEM. Em vídeo publicado no seu perfil do Instagram, Gomes afirmou que a sua junção com Melo partiu do entendimento de que Manuela D'Ávila venceria com facilidade Marchezan em um eventual segundo turno, necessitando formar uma chapa forte para disputar com a candidata de esquerda.

Leia também: Implosão do sistema partidário no Brasil: da bipolaridade à multipolaridade

Antes de seu atual partido, Gomes foi eleito vereador em Porto Alegre pelo PP. Sua trajetória nesses dois partidos herdeiros do poder político constituído durante a ditadura militar se deu em paralelo com forte atuação política, junto a organismos e sociedades empresariais. Presidiu o Instituto de Estudos Empresariais (IEE), associação que reúne empresários, forma lideranças políticas e realiza eventos como o Fórum da Liberdade.

Site do IEE fala sobre as motivações do instituto / Reprodução

No site do IEE está dito que o instituto é "[...] uma associação civil sem fins lucrativos ou compromissos político-partidários", afirmação que se choca com a realidade, ao analisar a forte atuação política de seus membros. O IEE, que só aceita a associação de pessoas que estejam "à frente ou na linha de sucessão de empresa de qualquer ramo de atividade", é patrocinado e apoiado por diversas empresas e forma lideranças para atuação na sociedade. O IEE também já foi reconhecido e premiado pela Atlas Network, uma rede que financia e organiza movimentos contra a esquerda por todo o mundo, especialmente na América Latina. Ricardo Gomes ainda foi um dos fundadores e organizadores do Movimento Brasil Livre, se elegendo vereador com o apoio deste grupo.

Além disso, segundo foi divulgado pelo próprio gabinete de Gomes, ele faz parte da Sociedade Mont Pélerin (Mont Pélerin Society - MPS), uma organização internacional fundada em 1947 que busca fazer o combate ideológico a favor de uma dominância liberal no mundo todo. Segundo o sociólogo italiano Luciano Gallino, professor emérito da Universidade de Turim, a MPS é responsável por empreender uma longa marcha de conquista da hegemonia da sociedade europeia para os ideais do liberalismo. Ainda segundo o professor, o filósofo italiano Antônio Gramsci, conhecido pelo desenvolvimento do conceito de hegemonia, acharia a estratégia adotada pela MPS muito interessante, devido o lento e gradual investimento na conquista do convencimento da opinião pública para suas ideias.

Site da Câmara Municipal de Porto Alegre com texto enviado pela assessoria de Gomes [destaque nosso] / Reprodução

Gomes nunca escondeu sua atuação política e seus ideais liberais, ao contrário, sempre o fez de maneira pública. Sua forma de enxergar a função da prefeitura, norteada pelos seus princípios, pode ser bem resumida em uma frase dita em entrevista no ano de 2016: "A prefeitura deve fazer o básico".

Mudança de ideias e o programa da chapa

As ideias liberais de Gomes estão presentes no programa de governo da chapa, contraditoriamente junto com propostas de defesa e amparo "aos mais frágeis". Da mesma forma, contradiz a opinião de Gomes que a prefeitura deve somente fazer o básico com a proposta expressa no programa de governo atual de que a cidade deva cuidar de serviços públicos, do lazer, da saúde, da família, das creches e da segurança, por exemplo.

Também contrasta a mudança de concepção sobre as empresas públicas da Capital. O programa de governo da candidatura de Melo à prefeitura em 2016 reconhecia a importância da empresa pública de processamento de dados e tecnologia da informação, a PROCEMPA. Além de levantar propostas e a definir como uma empresa moderna, o programa reconhecia a presença da PROCEMPA em diversas áreas da administração municipal, como saúde e segurança. Agora, o programa de governo do Melo apenas cita a empresa uma única vez, dizendo que seu eventual governo irá "enfrentar" o tema da PROCEMPA "no contexto da administração pública municipal". Da mesma forma, promete "enfrentar" o tema da Carris. Coincidentemente, são as duas empresas que Gomes afirmou acreditar que precisam ser privatizadas. Resta a dúvida se a proposta de "menos intervenção", expressa no programa para se referir às medidas necessárias para atrair investimentos, significa a intenção de privatizar as duas empresas públicas.

Leia ainda: Eleição 2020 marca ascensão da diversidade na vida política do país

Especificamente sobre a Carris e o transporte público, Melo mudou de opinião ao longo do tempo, pois, em debate nas eleições de 2016 ele afirmou "Eu não vou privatizar a Carris". Atualmente, ele mudou de ideia, e afirma que, se houver um comprador, ele irá vender sim a Carris. Afirma que essa posição se deve ao problema de déficit que a empresa acumula, mas deixa de lado que ele próprio, enquanto vice-prefeito, permitiu que as empresas privadas que exploram o serviço obtivessem da Carris as linhas com maior lucratividade, contribuindo para o aumento do déficit. Como se não bastasse, Melo afirma que, caso não consiga vender a Carris, irá resolver o problema do transporte "junto com o sistema". Provavelmente, quando fala em "sistema", se refere ao conjunto das empresas privadas que exploram o serviço de transporte público na cidade. Neste caso, afirma que sua intenção é investir o dinheiro público nas empresas privadas, e não na Carris: "Tem que subsidiar o sistema, e não a empresa". O que mais chama atenção nessa declaração é o fato do Tribunal de Contas do Estado ter demonstrado que as empresas privadas de transporte de Porto Alegre tiveram lucros de centenas de milhões de reais enquanto ele era vice prefeito, na gestão Fortunati. Sabendo dessa informação, fica impossível entender qual o motivo de dispor público para essas empresas.

Outras alianças

Não foi só com a direita liberal que Melo estendeu alianças visando disputar a Prefeitura de Porto Alegre. Sua coligação reuniu os partidos Cidadania, DEM, Democracia Cristã, Solidariedade, PRTB e PTC. Destes, a maioria está imerso em casos de corrupção. O Esquerda Diário fez um levantamento dos casos de corrupção de alguns destes partidos, comprovando que não são somente agentes do MDB nacional que tiveram seus nomes envolvidos com desvio de dinheiro público. Durante a gestão de Fortunati e Melo, foram diversos casos envolvendo empresas e departamentos municipais. Olhando os outros partidos da coligação, os casos só se acumulam.

Além do apoio recebido pelos partidos da coligação, em debate realizado dias antes do primeiro turno, o candidato do MDB afirmou ter muito orgulho de ter sua candidatura defendida pelo deputado estadual Fábio Ostermann (Novo), outro notório defensor do interesse empresarial (também com atuação no IEE), mas também de figuras muito próximas ao presidente Bolsonaro. Seu partido, o MDB gaúcho, mantém relação com o presidente, basta lembrar da tentativa de reeleição do governador Sartori com o lema "Sartonaro". O próprio Melo afirmou estar alinhado com pautas do presidente, propondo trazer para Porto Alegre as escolas cívicas militares e reabrir todo o comércio independente do estágio da pandemia, ignorando as quase 1400 mortes e a elevação na velocidade de contágios.

Entre estes apoiadores do presidente, se destaca a figura do deputado federal Bibo Nunes, que fez campanha e agendas públicas apoiando Sebastião. Melo não poderia ter escolhido apoiador mais pendurado em casos suspeitos. Conforme apurou o jornalista João Filho, Bibo Nunes teve recomendação de recusa de suas contas pelo TRE: Ele recebeu R$ 30 mil de doação para sua campanha de um estrangeiro, o que é ilegal. Além disso, este estrangeiro se chama Juan Antonio Bruno Perroni, um empresário da indústria fumageira que foi condenado pelo crime de falsificação de mercadorias (ele e o filho foram presos em flagrante com mais de 20 mil selos falsos de controle de cigarros). Bibo afirmou que não sabia quem era essa pessoa e que não sabia como o dinheiro foi parar na sua campanha: "a minha campanha quem banca sou eu". O deputado não mentiu nesta parte, pois ele botou mais de R$ 200 mil do próprio bolso na sua campanha. Apesar de ter muito dinheiro para gastar na hora de eleger-se, o deputado utilizou dinheiro público para comer em uma pizzaria no Litoral gaúcho, durante o feriadão de carnaval de 2019. Pouco mais de um ano depois, em evento com Melo, Bibo Nunes bradou acreditar estar apoiando o melhor candidato para Porto Alegre e afirmou que nunca acreditou tanto em uma candidatura.

Apesar de afirmar que não utilizará as ideias do presidente para atrair votos de seus simpatizantes, Melo demonstrou ter ficado muito feliz quando Bibo Nunes garantiu que conseguiria o apoio aberto do presidente Bolsonaro e do vice Mourão, com gravação de vídeos e apoio financeiro (confira aqui, a partir do minuto 23). Além disso, logo após a divulgação dos resultados do primeiro turno das eleições foi publicado no seu perfil no Instagram uma foto em que um apoiador de Bolsonaro figura ao lado do candidato.

Foto divulgada no perfil de Melo, logo após a divulgação dos resultados do primeiro turno / Instagram de Sebastião Melo

Outras ideias de Melo

Apesar de sua origem trabalhadora, Melo tem se cercado de políticos representantes da política anti povo. Seu programa deixa espaço para não mexer nos privilégios dos empresários do transporte e privatizar empresas públicas essenciais para a cidade. Também abre espaço para dar seguimento ao processo de privatização dos postos de saúde empenhado pelo atual prefeito Marchezan. Além disso, ainda sobre a saúde, considera os programas de saúde da família "centrais para as comunidades", mas simplesmente não fala do desmonte das políticas de saúde da família empreendido por Marchezan. Em um momento de pandemia, a proposta de "integração das redes pública e privada de saúde" mais parece com a atual política de entrega dos postos para a iniciativa privada.

Também estão totalmente ignoradas propostas de segurança alimentar, não há a garantia de compras públicas de alimentos nem de investimentos em restaurantes populares. Melo parece ter deixado de lado os trabalhadores de Porto Alegre que cada vez mais se vêm mais ameaçados pela fome.

Inclusive, uma ideia sua foi considerada como a "Lei da Fome". A Lei nº 10.531 (Lei das Carroças ou Lei Melo) institui a gradual proibição do uso de carroças, tanto puxada por animais quanto pelas próprias pessoas. A ameaça da total proibição, que já foi adiada mais de uma vez devido à mobilização dos trabalhadores, têm sido mais um elemento de violência psicológica contra os catadores e catadoras. Conforme apurou a repórter Annie Castro, as pessoas que trabalham catando materiais recicláveis descartados convivem há anos com a incerteza da perda de seu sustento e consequente fome de suas famílias: "Essa lei é a lei da fome", afirmou José Pedro Soares, que trabalha há mais de 25 anos como catador.

Sobre a proibição do trabalho dos catadores, confira o depoimento de Alex Cardoso, do Movimento Nacional dos Catadores de Materiais Recicláveis (MNCR):

O candidato que se considera de centro, está mais para a direita, se afastando cada vez de sua origem, provavelmente pelo desejo de ser prefeito, se cercando de apoiadores de extrema-direita e investindo em uma campanha cheia preconceitos contra a esquerda. Apesar disso, pouco mais de dez anos atrás, Melo reconhecia a existência do imperialismo dos Estados Unidos e a importância de Che Guevara para a história da humanidade, em solenidade de homenagem ao herói da revolução cubana:

"Pra nós, homenagear Che Guevara é homenagear a vida e a luta dos oprimidos. Foi um homem que lutou contra a espoliação deste império americano que comanda o mundo".

:: Clique aqui para receber notícias do Brasil de Fato RS no seu Whatsapp ::

SEJA UM AMIGO DO BRASIL DE FATO RS

Você já percebeu que o Brasil de Fato RS disponibiliza todas as notícias gratuitamente? Não cobramos nenhum tipo de assinatura de nossos leitores, pois compreendemos que a democratização dos meios de comunicação é fundamental para uma sociedade mais justa.

Precisamos do seu apoio para seguir adiante com o debate de ideias, clique aqui e contribua.

Fonte: BdF Rio Grande do Sul

Edição: Katia Marko e Rogério Jordão

19/11/2020 | CGN | cgn.inf.br | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a 1ª mulher no cargo

https://cgn.inf.br/noticia/290615/brasilprev-confirma-angela-beatriz-de-assis-na-presidencia-a-1a-mulher-no-cargo

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993.

Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade.

Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992. Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência.

"É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast.

A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear."

Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela, promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas, com quase 33 anos de banco.

A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões.

19/11/2020 | Diário do Centro do Mundo | diariodocentrodomundo.com.br | Geral

O vírus mutante espalha-se 10 vezes mais rápido. Assim, com a segunda onda, tomou o controle do mundo

https://www.diariodocentrodomundo.com.br/o-virus-mutante-espalha-se-10-vezes-mais-rapido-assim-com-a-segunda-onda-tomou-o-controle-do-mundo/

Ilustração vermelha do coronavírus
Foto: Reprodução/Pixabay

Do Instituto Humanitas Unisinos:

Um novo estudo na Science confirma a maior contagiosidade da variante D614G. "É mais eficiente na infecção de células do trato respiratório humano" e agora representa 99% de todos os Sars-Cov-2 em circulação. Isso explica a aceleração das infecções: em outubro registrou-se quase um quarto dos casos desde o início da pandemia.

A reportagem é de Elena Dusi, publicada por La Repubblica, 15-11-2020. A tradução é de Luisa Rabolini.

"Mais eficiente em infectar as células do trato respiratório humano", capaz "de ser transmitida de forma significativamente mais rápida" e "proliferar in vitro cerca de 10 vezes mais rápido". É a identidade do coronavírus com a mutação D614G no último estudo dedicado a ele pela revista Science, com a assinatura de um dos maiores virologistas do mundo, Ralph Baric, da North Carolina University, que estuda coronavírus há trinta anos. "Os pacientes infectados com a variante D614G são caracterizados por uma carga viral mais elevada no trato respiratório superior, em comparação com a variante original, mas não por uma maior gravidade dos sintomas". Na verdade, o coronavírus mutante de acordo com Baric é mais vulnerável aos anticorpos. E, previsivelmente, também a futuras vacinas.

Na época de Wuhan, a versão com mutação não existia. Em fevereiro apareceu na Itália e foi protagonista da primeira onda. Um estudo dos laboratórios nacionais de Los Alamos no meio do ano em Cell acompanhou sua progressão: no norte da Itália já em março eliminou as outras variantes, que continuavam ocupando a região Centro e Sul do país. Durante o mês de março, a mutação se torna prevalente na Europa e começa a se espalhar também para os Estados Unidos. Entre março e abril é registrada em cerca de metade das amostras mundiais. Hoje é 99,9% em todos os lugares.

O estudo de Baric, em hamsters, viu como o vírus mutante é capaz de se espalhar mais rapidamente "por meio de gotículas e aerossóis". E é possível que a aceleração agressiva da pandemia em todo o mundo tenha algo a ver com isso. Só outubro, mês em que o D614G já eliminou as outras variantes do ambiente, registrou um quarto das infecções desde a chegada do coronavírus, com 10 milhões em três semanas. Em novembro, enfrentamos um aumento diário de mais de meio milhão de casos. França, Itália e até mesmo a eficiente Alemanha registraram repetidos registros de infecções, apesar das medidas de contenção. Os Estados Unidos romperam a barreira diária de 100.000 positivos diários.

Nenhum país estava realmente preparado para uma segunda onda tão forte. E talvez a substituição de uma das 30 mil bases do genoma do coronavírus (uma G substituindo a D) possa estar entre as causas. Em hamsters colocados em contato com o vírus mutante, a infecção se espalhou em dois dias, para seis dos oito animais, e para todos os oito após quatro dias. No caso do vírus original, o de Wuhan, nenhum animal havia se infectado após dois dias, mas todos estavam infectados após quatro dias. "A transmissão por aerossol também é mais eficiente na versão mutante", acrescenta outro dos autores do estudo, Yoshihiro Kawaoka, da Universidade de Wisconsin.

A variação, explica Baric com os colegas da Universidade de Wisconsin, dá ao spike, a ponta da coroa do coronavírus, uma forma ligeiramente diferente. Uma das abas do spike, com D614G, abre ligeiramente em comparação com a versão original. Isso, por razões relacionadas à biologia do vírus, permite que ele penetre mais facilmente nas células humanas. Mas, por outro lado, o obriga a descobrir o flanco aos nossos anticorpos.

19/11/2020 | Diário do Grande ABC | dgabc.com.br | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a 1ª mulher no cargo

https://www.dgabc.com.br/Noticia/3635714/brasilprev-confirma-angela-beatriz-de-assis-na-presidencia-a-1-mulher-no-cargo

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993. Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade. Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992. Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência. "É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast. A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear." Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu

a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela, promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas, com quase 33 anos de banco. A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões.

19/11/2020 | Dinheiro Rural | dinheirorural.com.br | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a 1ª mulher no cargo

https://www.dinheirorural.com.br/brasilprev-confirma-angela-beatriz-de-assis-na-presidencia-a-1a-mulher-no-cargo/

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993.

Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade.

Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992. Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência.

"É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast.

A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear."

Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela, promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas, com quase 33 anos de banco.

A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões.

+ Picapes respondem por 12% dos recalls de 2019, aponta pesquisa
+ 5 dicas para conservar (ou comprar) uma picape
+ As 10 picapes mais vendidas no Brasil em janeiro

19/11/2020 | DW Brasil | dw.com | Geral

O que o bom desempenho de Boulos significa para a esquerda?

http://www.dw.com/pt-br/o-que-o-bom-desempenho-de-boulos-significa-para-a-esquerda/a-55659361

Analistas veem chegada do jovem político ao segundo turno em São Paulo como emblemática, mas consideram que o PSOL está longe de desbancar o PT. Apoio petista deve ser positivo para Boulos nas urnas.

No último domingo (15/11), o Partido Socialismo e Liberdade (PSOL) conquistou o feito de chegar ao segundo turno da eleição para a prefeitura de São Paulo: após receber 20,24% dos votos, Guilherme Boulos disputará o cargo máximo da maior cidade do país com o atual prefeito, Bruno Covas (PSDB), que ficou com 32,85%.

Há menos de um mês, Boulos somava apenas 10% das intenções de votos. Com uma campanha realizada em sua maior parte nas

redes sociais, já que tinha somente 17 segundos de televisão, o candidato conseguiu deixar para trás nomes mais experientes, como Márcio França (PSB) e Celso Russomanno (Republicanos).

Para especialistas, o bom desempenho de Boulos - um político jovem, que nunca exerceu cargo público e que até pouco tempo atrás era desconhecido do grande público - nas urnas da maior cidade da América Latina sinaliza a busca dos eleitores por alternativas aos partidos tradicionais, com foco em projetos, e não na figura do político enquanto pessoa física.

"O segundo turno deste ano em São Paulo é emblemático por permitir, de fato, a escolha de um projeto para a cidade, em detrimento de outro, com o qual não se confunde. A escolha por Boulos pode ser sintoma do desgaste da estridência, do negacionismo e do personalismo na política", comenta Juliane Bento, doutora em Ciência Política pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e professora da Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos).

A pesquisadora também destaca, de um modo geral, o crescimento do fenômeno das candidaturas e mandatos coletivos e a eleição histórica de muitas mulheres negras para as Câmaras municipais, sendo preciso, agora, acompanhar como as estruturas partidárias vão absorver e incorporar essas transformações. As chances de Boulos

Divulgada nesta quarta-feira, a primeira pesquisa Ibope para o segundo turno das eleições em São Paulo apontou Covas com 47% das intenções de voto contra 35% do candidato do PSOL.

Mesmo assim, Bento diz acreditar que Boulos tem reais chances de sucesso, principalmente porque, ao contrário do que ocorre no governo estadual paulista, o eleitorado da capital não costuma ser reticente a candidatos da esquerda.

Ela lembra que, desde a redemocratização, a cidade teve três prefeitos com esse perfil: a própria vice de Boulos, Luiza Erundina, entre 1989 e 1993; Marta Suplicy, entre 2001 e 2005; e Fernando Haddad, de 2013 a 2017.

"O cenário político ainda está indefinido, especialmente pela expectativa de composição dos apoios para a disputa do novo pleito", analisa a cientista política.

Entre os apoios a Boulos está o do Partido dos Trabalhadores (PT), cuja opção por lançar um candidato próprio no primeiro turno - Jilmar Tatto -, ao invés de apoiar diretamente a chapa do PSOL, causou polêmica. Além disso, as eleições de 2020 marcam a primeira vez desde 1988 que um candidato da legenda do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva não fica em primeiro ou segundo lugar no pleito municipal paulistano.

Mesmo com a imagem do PT enfraquecida, a socióloga Maria do Socorro Sousa Braga, docente da Universidade Federal de São Carlos (UFSCAR), opina que o apoio do partido à chapa de Boulos tende a ser positivo, principalmente porque a legenda ainda tem muita força na periferia, onde o desempenho do PSOL ficou aquém do esperado.

"Boulos vai bem em todo o centro expandido de São Paulo e tem força entre os jovens. A campanha dele mostrou uma oxigenação na política local, enquanto a presença de Erundina representa uma chapa intergeracional e atrai as mulheres. Agora, com o apoio declarado do PT, a expectativa é que Boulos entre na periferia. O antipartidarismo deve ter mais influência nas regiões onde o maior percentual de eleitores já é do Covas", diz a pesquisadora.

Sobre o apoio declarado do PT a Boulos no segundo turno, Mário Sérgio Lepre, mestre em Ciências Políticas pelo Instituto Universitário de Pesquisas do Rio de Janeiro (IUPERJ) e professor na Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUCPR) de Londrina, afirma que o voto de Boulos já é o voto da esquerda e esse eleitorado tem uma visão mais estratégica e menos popular.

"A partir de agora, o apoio explícito do PT vai elevar a campanha do PSOL em termos de propaganda. Mas o eleitor de esquerda não está muito preocupado com isso e irá sufragar Boulos sem problemas. O apoio do PT pode afugentar um pouco o apoio do eleitor do Márcio França, mas no frigir dos ovos, você não deve ter perdas", pontua. A nova força da esquerda?

O que também se questiona é se o bom desempenho de Boulos nas eleições para a principal prefeitura do país não colocaria o PSOL como a nova força da esquerda brasileira no lugar do PT.

"Embora as tendências de declínio entre os partidos de esquerda tradicional se contraponham ao crescimento do PSOL, parece precipitado afirmar que essa é a nova esquerda do Brasil. O PT segue com a maior bancada em São Paulo e é o partido que mais disputará segundos turnos no país", ressalta Bento.

O Partido dos Trabalhadores estará presente nas disputas de 15 das 57 prefeituras que terão segundo turno em 2020. Em seguida vêm o PSDB de Bruno Covas, com 14 cidades, e o MDB, em 12 municípios, que também é o partido com mais candidatos concorrendo a prefeituras em capitais (sete das 18 onde haverá segundo turno).

Lepre destaca que a estrutura do Partido dos Trabalhadores é muito maior que a do PSOL, o que, para o cientista política, não impediria, porém, o partido de Lula de tentar se reformular.

"O PT tem uma máquina partidária muito maior. Tem penetração estrutural muito mais forte em ambiente acadêmico, sindical. Não se pode dizer que esses ambientes não são mais do PT", pondera.

"O PSOL é mais uma esquerda 'com verniz', enquanto o PT é o partido estruturado de esquerda. Para tomar esse lugar do PT, precisaremos de mais eleições. Mas o PT pode se reformular, algo que ainda não fez", completa. A falácia da velha e da nova política

Durante toda a campanha do primeiro turno, assim como no primeiro debate relativo ao segundo turno, realizado pela CNN Brasil na última segunda-feira, Covas tem se "vendido" como político e gestor público experiente.

Boulos, por outro lado, constrói uma imagem pautada na renovação, ainda que tenha a seu lado uma política bastante experiente, Luiza Erundina. É possível dizer que este segundo turno será, então, uma espécie de epítome da briga entre nova e velha política?

Bento acredita que a leitura que supunha uma renovação pautada pela distinção entre uma "velha" e uma "nova" política já se mostrou equivocada, muito pelo fato de que políticos que obtiveram êxito eleitoral com base nessa narrativa podem ser frequentemente associados, ainda, a comportamentos políticos bastante tradicionais - o governador do Rio de Janeiro, Wilson Witzel (PSC), que responde a um processo de impeachment atualmente, pode ser um exemplo.

Para a cientista política há, ainda, o fato de que Boulos, por mais que nunca tenha exercido um cargo público eletivo, não é, necessariamente, um novato em termos de política: está envolvido com a militância política desde a juventude e coordena um movimento social sólido - no caso, o Movimento dos Trabalhadores Sem Teto (MTST).

"A alternância de poder que se possibilita à cidade de São Paulo hoje me parece mais envolver uma escolha entre dois modelos de política: uma política que se apresenta como técnica e que se legitima pela autoridade dos especialistas que a controlam ou uma política que se diz comprometida com a participação popular, que reivindica sua pertinência programática por priorizar o enfrentamento à desigualdade que marca a cidade", conclui Juliane.

19/11/2020 | Exclusivo | exclusivo.com.br | Geral

Muita luta e dedicação pelo setor

http://exclusivo.com.br/_conteudo/negocios/2020/11/19/muita-luta-e-dedicacao-pelo-setor.html

Foto: IBTeC/Divulgação Model é graduado em Administração de Empresas e pós-graduado em Gestão Empresarial Paulo César Model, coordenador técnico do Instituto Brasileiro de Tecnologia do Couro, Calçado e Artefatos (IBTeC), completou, em 2020, 35 anos de sua formação no curso técnico de calçados, na Escola Técnica do Calçado Senai - hoje denominado Instituto Senai de Tecnologia em Calçado e Logística Industrial -, em Novo Hamburgo/RS.

No final de 1982, quando fez as provas para ingressar na escola técnica, Model conta que a concorrência por uma vaga na instituição era muito grande. "Haviam mais de 100 jovens candidatos. Fiquei em 2º lugar e acabei ingressando no setor calçadista desta forma", recorda. O profissional lembra que a sugestão para fazer o curso veio do saudoso amigo Afonso Kremer. "Ele foi um grande técnico de calçados e trabalhou em grandes marcas internacionais."

Model relembra com orgulho e emoção todo o esforço que teve para se formar no Senai. Na época, o técnico em calçados menciona que sua família não tinha condições financeiras. "Não tenho vergonha de falar que, teve um período durante o curso, que eu usava de segunda a sexta-feira a mesma calça jeans para estudar. À noite minha mãe lavava para que no outro dia eu pudesse usar", conta emocionado.

O profissional, que há 15 anos é o responsável por coordenar a área de consultoria técnica do IBTeC, avalia que ter feito o curso técnico de calçados do Senai foi um divisor de águas em toda a sua carreira de trabalho "Tive excelentes professores, que me possibilitaram ter um conhecimento bastante abrangente sobre o setor de calçados. Foram três anos bastante dedicados. Quando conclui o curso e iniciei minhas atividades na indústria, foi 'amor à primeira vista', e soube que esta seria a minha profissão até me aposentar", afirma Model. Carreira profissional estável e comprometimento com o trabalho

Model avalia que teve uma vida profissional bastante estável, visto que na sua opinião a indústria tem uma rotatividade alta. "Trabalhei somente em três indústrias calçadistas no Vale do Sinos e isto já se vão 20 anos de trabalho continuado", sustenta. Ele aponta que atuar em empresas calçadistas foram fundamentais para o seu aprimoramento. "Foram aprendizados inestimáveis e que me deram conhecimento para conseguir trabalhar numa instituição como o IBTeC", aponta.

Hoje, o técnico em calçados se considera um profissional tranquilo e totalmente comprometido com o trabalho. "Estou envolvido com o calçado em média 12 horas por dia. Mas no início da carreira não era assim. Tinha um perfil agitado e muitas vezes até autoritário, o que fez com que eu tivesse alguns apelidos e nomes não muito sugestivos", recorda.

Além de técnico em Calçados pelo Senai, Model também é graduado em Administração de Empresas pela Universidade do Vale do Rio dos Sinos (Unisinos) e pós-graduado em Gestão Empresarial pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O profissional chegou a cursar a faculdade de Engenharia Mecânica. "Foram quase sete anos no curso, que me deram habilidades técnicas que utilizo no meu ambiente de trabalho. Mas, por opção, acabei não concluindo este curso. Me formei em Administração de Empresas. Isto me possibilitou ter uma abrangência maior em todas as áreas de uma empresa, principalmente como gerir pessoas e conflitos", explica.

O responsável pela fábrica conceito

Desde a primeira edição, há 11 anos, Model é o responsável técnico pela Fábrica Conceito na Feira Internacional de Couros, Produtos Químicos, Componentes, Equipamentos e Máquinas para Calçados e Curtumes (Fimec). A iniciativa mostra para o público visitante do evento, em tempo real, a produção de calçados desenvolvidos por indústrias brasileiras, utilizando as mais modernas tecnologias de máquinas, componentes e serviços disponíveis da cadeia coureiro-calçadista. "Não existe no mundo um projeto desta magnitude sendo realizado dentro de feiras", aponta.

O técnico em calçados conta que há 4 anos o Senai tem participado da Fábrica Conceito. A partir disso, os alunos da instituição tem a possibilidade de demonstrarem produtos desenvolvidos por eles na feira. "A Fábrica Conceito oportuniza que estes estudantes utilizem materiais de apelo tecnológico e produzam calçados em máquinas modernas. Estes alunos serão os futuros técnicos, que estarão atuando no mercado calçadista, exercendo funções importantes dentro das fábricas", destaca Model.

SOBRE A SÉRIE

Referência na formação de mão de obra qualificada, o Instituto Senai de Tecnologia em Calçados e Logística é o tema da série Calçado & Carreira - Um mercado que continua fazendo histórias de sucesso. Em sua terceira edição, o projeto capitaneado pelo Jornal Exclusivo e Orisol do Brasil apresenta quatro reportagens que valorizam a trajetória de ex-alunos do curso Técnico em Calçados, oferecido pela instituição. São cases inspiradores de profissionais que fazem a diferença nos mercados nacional e internacional.

19/11/2020 | Expansão | expansao.co | Geral

Feevale's International Day apresentará possibilidades de formação

internacional

https://expansao.co/feevales-international-day-apresentara-possibilidades-de-formacao-internacional/

A Universidade Feevale realizará, por meio da Diretoria de Relações Internacionais e Institucionais (DRII), o Feevale's International Day nos dias 24 e 25 de novembro. O evento integra as ações de internacionalização da Instituição a fim de apresentar as modalidades oferecidas de intercâmbios presenciais e virtuais. A iniciativa, que acontecerá de forma on-line, contará com palestras de instituições internacionais parceiras da Feevale, além da participação de agências governamentais.

"A Feevale tem espaços de aprendizagem em 29 países, o Feevale Way possibilita o nosso estudante ter parte da sua formação profissional feita no exterior. O Feevale's International Day será um grande painel dessas possibilidades de estudar internacionalmente, pois representantes de alguns países como Chile, México e Estados Unidos, por exemplo, estarão à disposição para responder dúvidas sobre as melhores oportunidades de bolsas de estudos, cursos e outras opções de interações internacionais", explica Paula Casari Cundari, diretora de Relações Internacionais e Institucionais.

Interessados em participar das palestras, que serão gratuitas e abertas à comunidade, devem realizar a inscrição pelo site www.bit.ly/3pEhdju. Haverá certificação para os participantes do evento. Programação

24 de novembro, terça-feira

19h30min - Oportunidades de intercâmbio no Canadá

25 de novembro, quarta-feira

18h - Saiba mais sobre: México e intercâmbio na Universidade De La Salle Bajío

19h - Saiba mais sobre: Chile e intercâmbio na Universidade Santo Tomás

19h30min - Bolsas de estudos e vistos de estudos para os Estados Unidos

20h30min - Bolsas de estudos: Estados Unidos, Itália e Londres Foto: Divulgação | Fonte: Assessoria Publicidade

19/11/2020 | Folha Vitória | folhavitoria.com.br | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a primeira mulher no cargo

https://www.folhavitoria.com.br/economia/noticia/11/2020/brasilprev-confirma-angela-beatriz-de-assis-na-presidencia-a-1-mulher-no-cargo

A nomeação de Assis está alinhada com a promessa do novo presidente do BB de valorizar a diversidade e a equidade de gênero na instituição

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993. Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade. Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992. Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência. "É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast. A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear." Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela, promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas,

com quase 33 anos de banco. A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões.

19/11/2020 | Isto É Dinheiro | istoedinheiro.com.br | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a 1ª mulher no cargo

https://www.istoedinheiro.com.br/brasilprev-confirma-angela-beatriz-de-assis-na-presidencia-a-1a-mulher-no-cargo-2/

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993.

Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade.

Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992. Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência.

"É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast.

A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear."

Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela, promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas, com quase 33 anos de banco.

A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões.

Veja também + Sandero deixa VW Polo GTS para trás em comparativo
+ Veja os carros mais vendidos em outubro
+ Grave acidente do "Cake Boss" é tema de reportagem especial
+ Ivete Sangalo salva menino de afogamento: "Foi tudo muito rápido"
+ Bandidos armados assaltam restaurante na zona norte do RJ
+ Mulher é empurrada para fora de ônibus após cuspir em homem
+ Caixa substitui pausa no financiamento imobiliário por redução de até 50% na parcela
+ Teve o auxílio emergencial negado? Siga 3 passos para contestar no Dataprev
+ iPhone 12: Apple anuncia quatro modelos com preço a partir de US$ 699 nos EUA
+ Veja mudanças após decisão do STF sobre IPVA
+ T-Cross ganha nova versão PCD; veja preço e fotos
+MasterChef: competidora lava louça durante prova do 12º episódio'
+As 10 picapes diesel mais econômicas do Brasil
+ Cozinheira desiste do Top Chef no 3º episódio e choca jurados
+ Governo estuda estender socorro até o fim de 2020
+ Pragas, pestes, epidemias e pandemias na arte contemporânea
+ Tubarão-martelo morde foil de Michel Bourez no Tahiti. VÍDEO

+ Arrotar muito pode ser algum problema de saúde?

19/11/2020 | Isto É | istoe.com.br | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a 1ª mulher no cargo

https://istoe.com.br/brasilprev-confirma-angela-beatriz-de-assis-na-presidencia-a-1a-mulher-no-cargo/

Veja também

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993. Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade.

+ As 10 Picapes mais vendidas no Brasil
+ Saiba quem era a princesa de rodeio de Jaguariúna que morreu aos 21 anos
+ Capa de ISTOÉ sobre Bolsonaro viraliza nas redes sociais

Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992. Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência. "É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast. A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear." Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela, promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas, com quase 33 anos de banco. A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões.

19/11/2020 | Jornal do Comércio | jornaldocomercio.com | Geral

Feevale e Opus encerram contrato de teatro em Novo Hamburgo

https://www.jornaldocomercio.com/_conteudo/jornal_cidades/2020/11/766425-feevale-e-opus-encerram-contrato-de-teatro-em-novo-hamburgo.html

A Universidade Feevale e a Opus Entretenimento comunicam o fim do contrato de locação do Teatro Feevale, em Novo Hamburgo. A parceria entre a instituição de ensino e a produtora de eventos durou por nove anos.

Em nota, a universidade afirmou que as duas empresas "seguirão juntas para projetos e temporadas no espaço cultural". Até que seja definida uma nova empresa para gerir o espaço, a Feevale dará andamento à agenda cultural do espaço. Contudo, seguindo orientações do governo do Estado para o enfrentamento à Covid-19, neste momento o Teatro Feevale permanece com seu funcionamento suspenso. Novas reservas também continuam, temporariamente, indisponíveis, com previsão de retorno das locações para espetáculos e demais eventos a partir do segundo semestre de 2021.

19/11/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Combate à dengue já está nas ruas de municípios da região

https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/11/18/combate-a-dengue-ja-esta-nas-ruas-de-municipios-da-regiao.html

Paulo, com o mapa de Novo Hamburgo, explica como a distribuição de infestações varia Foto: Susi MelloGES Especial/Susi Mello/GES-Especial A sua casa pode ser uma das sorteadas para receber um Agente de Combate a Endemias (ACE) agora em novembro ou em dezembro para verificar se o bairro onde você mora está ou não infestado com o Aedes aegypti, conhecido popularmente como mosquito da dengue. Mesmo que o Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAa) tenha sido suspenso temporariamente este ano, em razão da pandemia da Covid-19, seis das nove maiores cidades da região organizam-se para realizar essa pesquisa até dezembro. Novo Hamburgo, Sapiranga, Dois Irmãos, Parobé e Taquara têm data confirmada para o levantamento, e Estância Velha antecipa que fará em dezembro, mas sem data definida. Campo Bom e Ivoti não devem fazer até dezembro e Igrejinha não informou.

Conforme a coordenadora do Programa Estadual de Vigilância e Controle do Aedes da Vigilância Ambiental do Estado, Carmen Gomes, a nota normativa 13/2020 do Ministério da Saúde recomendou a suspensão temporária do LIRAa em 2020 por conta da pandemia da Covid-19. No entanto, explica ela, cabe a cada município avaliar o cenário epidemiológico na sua localidade e, caso avalie que é recomendável, poderá dar continuidade às atividades para realização do LIRAa de 2020.

Dos municípios que realizarão LIRAa, Sapiranga, Novo Hamburgo e Taquara dão o pontapé na pesquisa já neste mês, enquanto que Dois Irmãos, Parobé e Taquara mantêm o foco para dezembro. Novo Hamburgo, a maior cidade entre as nove, realizou o último LIRAa entre 20 e 24 de janeiro deste ano, quando o índice médio (3,4 %) colocou o Município em situação de alerta. No único levantamento do ano, por exemplo, 14 bairros foram considerados com alto risco de surto de dengue, liderados por Rio Branco, Primavera e Hamburgo Velho. Os demais, por ordem de maior risco, foram Rincão, Petrópolis, as Vila Flores e Marisol, em Canudos; Boa Saúde; Santo Afonso; Guarani; Operário; Vila Nova; Centro e Industrial.

Realidade

O coordenador de convênio de Prevenção e Combate à Dengue, parceria entre a Prefeitura e Universidade Feevale, Paulo Henrique Schneider, salienta que de um ano para o outro a realidade de um bairro acaba se alterando. "Quando há um bairro com nível de infestação muito alto, a tendência é fazer ações mais preventivas naquela região para baixar, o que deixa outros bairros desfavorecidos no atendimento. Claro que cabe ao morador restringir esses focos", sustenta o coordenador.

Schneider arremata que o LIRAa fornece dados concretos de como está o índice de infestação na localidade. O último, realizado no Município antes da pandemia, foi em janeiro deste ano e apresentou um índice médio (3,4 %) colocando o município em situação de alerta.

Leia também Estância Velha tem 40 casos de dengue confirmados

Estância Velha registra mais um novo caso de dengue

Com mais dois registros em setembro, Estância Velha chega a 45 casos de dengue

Como funciona a pesquisa feita pelos agentes

Um programa de computador é o responsável pelo sorteio da casa que receberá a visita do Agente de Combate a Endemias (ACE). O trabalho consiste na divisão do município por estratos, que são grupos de 9 mil a 12 mil imóveis com características semelhantes. Em cada grupo são pesquisados em torno de 450 imóveis. O Ministério da Saúde caracteriza os municípios segundo o índice de infestação predial. Índices inferiores a 1% são considerados em condições satisfatórias; de 1% a 4%, em situação de alerta; e superior a 4%, há risco de surto de dengue ou outra doença relacionada ao Aedes aegypti.

Calendário

Novo Hamburgo - O LIRAa será de 30 de novembro a 5 de dezembro, porém o Convênio de Prevenção e Combate à Dengue, parceria entre a Prefeitura e a Feevale, continua visitas aos imóveis, passando informações de cuidados para evitar proliferação de Aedes aegypti.

Taquara - O LIRAa será a partir do dia 23 de novembro. Além disso, o município distribuiu folders de prevenção da dengue em

pedágios em ruas e agentes de combate às endemias visitam as casas, diz o secretário de Saúde, Vanderlei Vili Petry.

Estância Velha - Não definiu data, mas deve fazer o LIRAa até dezembro. A responsável técnica da vigilância em saúde, Rosane Aparecida Hermes, aponta que há dez agentes de vigilância em Saúde dando orientações preventivas no combate à dengue e alertando para focos, mais dois agentes comunitários de endemias atualizando Registro Geográfico.

Parobé - LIRAa será de 7 a 12 de dezembro, aponta o agente de Combate a Endemias, Cleber Roldão. seguem visitas dos agentes em casa e pontos estratégicos. Também são atendidos chamados sobre possíveis criadouros do mosquito em casas abandonadas, piscinas não tratadas ou locais públicos.

Sapiranga - De 23 de novembro a 4 de dezembro ocorrerá o LIRAa. As visitas continuam em residências e vistoria quinzenal em 119 pontos estratégicos.

Dois Irmãos - O secretário de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente, Afonso Carlos Bastian, informa que o LIRAa será de 1 a 11 de dezembro. Além disso, mutirão de orientação e fiscalização é diário.

Ações contínuas

Ivoti, Igrejinha e Campo Bom, embora sem realização do Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAa), realizam ações de combate ao mosquito da dengue.

Na Cidade das Flores, o chefe do setor de vigilância ambiental em saúde, João Carlos dos Santos, explica que há realização de visitas domiciliares para alertar e orientar a população quanto aos cuidados básicos de prevenção.

No Vale do Sinos, a coordenadora de Vigilância Ambiental de Campo Bom, Mariana Land, frisa que o trabalho de levantamento de dados e tratamento local (mecânico), realizado em residências, terrenos baldios e comércios, ocorre diariamente. Já os Pontos Estratégicos, locais e comércios com depósitos de água permanente são vistoriados com intervalo de 15 dias. Além do mais, acrescenta, as escolas de ensino municipal recebem material de apoio para atividade EAD com a temática de controle ao Aedes aegypti.

Em Igrejinha, a prefeitura informa que há visitas quinzenais aos pontos estratégicos, como cemitérios, borracharias, madeireira, lugares com grande trafego de veículos e que tenham muitos depósitos com água limpa parada. Além disso, acrescenta

Ivonete Borges, um agente de combate a endemias acompanha os agentes de saúde em visitas de rotina.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

19/11/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

13º e férias integrais para quem teve jornada reduzida

https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/11/18/13---e-ferias-integrais-para-quem-teve-jornada-reduzida.html

Trabalhadores que tiveram jornada e remuneração reduzidos neste ano vão receber o pagamento do 13º salário e das férias de forma integral. A decisão foi anunciada pela Secretaria Especial de Previdência e Trabalho, vinculada ao Ministério da Economia, por meio de nota técnica.

Já para quem teve contratos suspensos, os valores ficam proporcionais ao tempo de serviço. Períodos em que o profissional não atuou são desconsiderados dos cálculos de 13º e férias, ocasionando diferenciações nos repasses. Como exceção, há os empregados com contratos suspensos, mas que trabalharam por 15 dias ou mais no mês. Pela lei, este período é considerado como mês integral para os pagamentos.

Ambas as medidas dizem respeito ao Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda (BEm), que surgiu como Medida Provisória (MP) e foi instituído pela Lei nº 14.020 de 2020, em função da crise econômica da pandemia.

Jornada reduzida

Segundo a professora do curso de Direito da Universidade Feevale Claudia Maria Petry de Faria, quem teve o salário e jornada reduzidos em 25, 50 ou 70%, independentemente do tempo de duração, recebe o abono de final de ano completo. Isso porque o benefício natalino é calculado com base no que seria o salário integral de dezembro - mesmo que no último mês do ano o BEm do funcionário ainda esteja em vigor. "Para quem se enquadra nessa situação, para fins de 13º e de férias, é como se não tivesse tido a redução", diz.

Contrato suspenso

Com a suspensão de contratos, funciona de forma diferente. "Considerando quem trabalhou menos de 15 dias em algum mês civil (janeiro, fevereiro, etc.), o pagamento é proporcional. O 13º é calculado em cima de 12/12 avos. Se a pessoa ganha 2 mil reais e não trabalhou apenas um mês, vai ter direito a 11/12 avos de 13º, isto é, R$ 1.833,33. O colega que trabalhou o ano inteiro vai receber 2 mil", detalha, explicando que no exemplo o trabalhador não tem direito ao 1/12 avos naquele mês em que não prestou serviço por pelo menos 15 dias.

Para as férias, da mesma forma, os meses com menos de 15 dias de trabalho não são computados "e o direito ao gozo das férias somente ocorrerá quando completado o tempo necessário considerando a vigência efetiva do contrato de trabalho, ou seja, os doze meses descontado o período de suspensão", detalha a nota.

Então, o período de descanso remunerado é "empurrado para a frente". "O número de meses que não trabalhei é o número de meses que vou trabalhar lá na frente para fechar um ano de contrato e ter um mês de férias", acrescenta.

Como exemplo, ela cita um trabalhador contratado no dia 2 de janeiro. "Ele vem trabalhando normal até 31 de agosto. Mas em setembro não trabalha, porque o contrato ficou suspenso. Volta a trabalhar normal nos meses seguintes. Ele só vai ter o período completo em 31 de janeiro. É como se setembro não existisse no contrato", frisa. Além disso, receberá com a remuneração da época. "Inclui insalubridade, média de horas extras, adicional noturno, entre outros", acrescenta Claudia.

Leia também Redução de alíquotas e Teto de Gastos

Gastos em socorro a Estados em debate

Trabalhadores que tiveram redução de salário devem receber 13º e férias de forma integral

possibilidades, conforme o entendimento da secretaria

De acordo com a secretaria, a diferenciação ocorre porque "na redução de jornada o empregado permanece recebendo salário, sem afetar seu tempo de serviço na empresa, o que permite computar o período de trabalho para todos os efeitos legais".

Há possibilidade de acordo

Ainda que haja a possibilidade de pagamento proporcional ao tempo de serviço do 13.º e férias para quem teve contrato suspenso, a secretaria afirma que não há objeção para que as partes estipulem acordo coletivo ou individual, ou, até mesmo, por definição do empregador. Porém, a decisão deve ser aplicada de forma a não prejudicar o trabalhador. Dessa forma, é possível considerar o período de suspensão na contagem do tempo e pagar o valor integral do 13.º salário e conceder férias.

O que diz a nota técnica

Reflexos sobre o 13o

Contrato suspenso

"A suspensão do contrato de trabalho tem como efeito, em regra, a suspensão das principais obrigações entre as partes. Cessa a prestação do serviço e o dever de remunerá-la e o referido período não conta como tempo de serviço.

"Conforme estabelece o §1º do artigo 1º da Lei 4.090 de 1962, o 13º salário corresponde a 1/12 avos da remuneração devida em dezembro, por mês de serviço do ano correspondente. E o §2º, do mesmo dispositivo, expressamente estabelece que a fração igual ou superior a 15 dias de trabalho será havida como mês integral para efeitos do cálculo do 13º salário.

"Assim, a suspensão do contrato de trabalho em relação ao 13º exclui o mês do cômputo dessa parcela salarial, caso não seja atingido o número mínimo de 15 dias de trabalho na forma da Lei 4.090 de 1962."

Redução de jornada e salário

"A redução proporcional de jornada e de salário, por sua vez, não tem impacto no cálculo do 13º salário, que é calculado com base na remuneração integral do mês de dezembro, assim considerada a remuneração sem influência das reduções temporárias de jornada e salário, conforme estabelece o §1º, art. 1º da Lei 4.090 de 1962 c.c. o art. 7º , VIII da Constituição Federal de 1988."

Reflexos sobre as férias

Contrato suspenso

"Considerando que a suspensão do contrato de

trabalho suspende os efeitos patrimoniais dos

contratos, à exceção daqueles expressamente

previstos em lei, os períodos de suspensão do

contrato de trabalho não são computados para fins de período aquisitivo de férias, e o direito de gozo somente ocorrerá quando completado o período aquisitivo, observada a vigência efetiva do contrato de trabalho."

Redução de jornada e salário

"A vigência de acordo de redução proporcional de jornada e de salário não tem impacto sobre o pagamento da remuneração de férias e adicional de férias, porquanto, ainda que pago seja adiantado, essas parcelas devem ser calculadas considerando o mês de gozo, conforme determina o artigo 145 c.c o artigo 142 do Decreto-Lei n. 5.452 de 1º de maio de 1962."

Pontos de análise

"Com a aproximação do final do ano, têm sido realizados à Secretaria de Trabalho diversos questionamentos pelas empresas e pela imprensa a respeito dos impactos dos acordos de redução proporcional de jornada e salário e de suspensão de contrato de trabalho em relação ao cálculo do 13º salário e férias.

"A alteração da legislação, contudo, não seria adequada, considerando o exíguo prazo para o início do pagamento do 13º e também os trâmites no parlamento, que seguem rito próprio de debates.

"Entretanto, considerando o volume de questionamentos diários direcionados à Secretaria de Trabalho sobre os efeitos dos acordos de suspensão de contrato de trabalho e de redução proporcional de jornada e salário nos cálculos de 13º e férias, não se mostra razoável não emitir um direcionamento claro à sociedade, mormente considerando que a ausência de posicionamento causa insegurança jurídica no planejamento dos empregadores sobre os cálculos que devem observar.

"O posicionamento da Secretaria de Trabalho, portanto, considerando a legislação regente é o meio adequado para orientar a fiscalização do trabalho e o público em geral."

Orientação é seguir nota

Ainda que a nota técnica não tenha força de lei, Claudia faz uma observação. "Havendo fiscalização da secretaria do Trabalho, provavelmente haverá autuação e isso vai implicar no pagamento de multa caso o empregador descumprir." Além disso, sindicatos de trabalhadores podem decidir por buscar a diferença na Justiça. "Embora a decisão seja uma incógnita, se retomarmos todo o histórico, sempre com olhar mais protetivo ao trabalhador, acredito que o empregador seja obrigado a fazer de acordo com a norma técnica. Minha orientação é essa, de que sigam a nota." Para a professora, o documento vem no sentido de assegurar os direitos dos trabalhadores. "A gente pode pensar que a proteção para o empregador já veio com a possibilidade legal de suspender contratos e reduzir jornadas, além da situação de poder, excepcionalmente, avisar sobre as férias dois dias antes, quando o prazo normal é de 30 dias. A proteção veio antecipada, no decorrer do ano", frisa. Agora, o olhar seria especial para os assalariados.

Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

19/11/2020 | Jornal NH | jornalnh.com.br | Geral

Cidades da região já terão neste mês ações de combate a foco do mosquito da dengue

https://www.jornalnh.com.br/noticias/regiao/2020/11/19/cidades-da-regiao-ja-terao-neste-mes-acoes-de-combate-a-foco-do-mosquito-da-dengue.html

O Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti fará com qu e combater focos

Susi Mello

Paulo, com o mapa de Novo Hamburgo, explica como a distribuição de infestações varia Foto: Susi MelloGES Especial/Susi Mello/GES-Especial

A sua casa pode ser uma das sorteadas para receber um Agente de Combate a Endemias (ACE) agora em novembro ou em dezembro para verificar se o bairro onde você mora está ou não infestado com o Aedes aegypti, conhecido popularmente como mosquito da dengue. Mesmo que o Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAa) tenha sido suspenso temporariamente este ano, em razão da pandemia da Covid-19, seis das nove maiores cidades da região organizam-se para realizar essa pesquisa até dezembro. Novo Hamburgo, Sapiranga, Dois Irmãos, Parobé e Taquara têm data confirmada para o levantamento, e Estância Velha antecipa que fará em dezembro, mas sem data definida. Campo Bom e Ivoti não devem fazer até dezembro e Igrejinha não informou.

Conforme a coordenadora do Programa Estadual de Vigilância e Controle do Aedes da Vigilância Ambiental do Estado, Carmen Gomes, a nota normativa 13/2020 do Ministério da Saúde recomendou a suspensão temporária do LIRAa em 2020 por conta da pandemia da Covid-19. No entanto, explica ela, cabe a cada município avaliar o cenário epidemiológico na sua localidade e, caso avalie que é recomendável, poderá dar continuidade às atividades para realização do LIRAa de 2020.

Dos municípios que realizarão LIRAa, Sapiranga, Novo Hamburgo e Taquara dão o pontapé na pesquisa já neste mês, enquanto que Dois Irmãos, Parobé e Estância Velha mantêm o foco para dezembro. Novo Hamburgo, a maior cidade entre as nove, realizou o último LIRAa entre 20 e 24 de janeiro deste ano, quando o índice médio (3,4 %) colocou o Município em situação de alerta. No único levantamento do ano, por exemplo, 14 bairros foram considerados com alto risco de surto de dengue, liderados por Rio Branco, Primavera e Hamburgo Velho. Os demais, por ordem de maior risco, foram Rincão, Petrópolis, as Vila Flores e Marisol, em Canudos; Boa Saúde; Santo Afonso; Guarani; Operário; Vila Nova; Centro e Industrial.

Realidade

O coordenador de convênio de Prevenção e Combate à Dengue, parceria entre a Prefeitura e Universidade Feevale, Paulo Henrique Schneider, salienta que de um ano para o outro a realidade de um bairro acaba se alterando. "Quando há um bairro com nível de infestação muito alto, a tendência é fazer ações mais preventivas naquela região para baixar, o que deixa outros bairros desfavorecidos no atendimento. Claro que cabe ao morador restringir esses focos", sustenta o coordenador.

Schneider arremata que o LIRAa fornece dados concretos de como está o índice de infestação na localidade. O último, realizado no Município antes da pandemia, foi em janeiro deste ano e apresentou um índice médio (3,4 %) colocando o município em situação de alerta.

Publicidade

Como funciona a pesquisa feita pelos agentes

Um programa de computador é o responsável pelo sorteio da casa que receberá a visita do Agente de Combate a Endemias (ACE). O trabalho consiste na divisão do município por estratos, que são grupos de 9 mil a 12 mil imóveis com características semelhantes. Em cada grupo são pesquisados em torno de 450 imóveis. O Ministério da Saúde caracteriza os municípios segundo o índice de infestação predial. Índices inferiores a 1% são considerados em condições satisfatórias; de 1% a 4%, em situação de alerta; e superior a 4%, há risco de surto de dengue ou outra doença relacionada ao Aedes aegypti.
Calendário

Novo Hamburgo - O LIRAa será de 30 de novembro a 5 de dezembro, porém o Convênio de Prevenção e Combate à Dengue, parceria entre a Prefeitura e a Feevale, continua visitas aos imóveis, passando informações de cuidados para evitar proliferação de Aedes aegypti.

Taquara - O LIRAa será a partir do dia 23 de novembro. Além disso, o município distribuiu folders de prevenção da dengue em pedágios em ruas e agentes de combate às endemias visitam as casas, diz o secretário de Saúde, Vanderlei Vili Petry.

Estância Velha - Não definiu data, mas deve fazer o LIRAa até dezembro. A responsável técnica da vigilância em saúde, Rosane Aparecida Hermes, aponta que há dez agentes de vigilância em Saúde dando orientações preventivas no combate à dengue e alertando para focos, mais dois agentes comunitários de endemias atualizando Registro Geográfico.

Parobé - LIRAa será de 7 a 12 de dezembro, aponta o agente de Combate a Endemias, Cleber Roldão. seguem visitas dos agentes em casa e pontos estratégicos. Também são atendidos chamados sobre possíveis criadouros do mosquito em casas abandonadas, piscinas não tratadas ou locais públicos.

Sapiranga - De 23 de novembro a 4 de dezembro ocorrerá o LIRAa. As visitas continuam em residências e vistoria quinzenal em 119 pontos estratégicos.

Dois Irmãos - O secretário de Saúde, Assistência Social e Meio Ambiente, Afonso Carlos Bastian, informa que o LIRAa será de 1 a 11 de dezembro. Além disso, mutirão de orientação e fiscalização é diário.
Ações contínuas

Ivoti, Igrejinha e Campo Bom, embora sem realização do Levantamento Rápido do Índice de Infestação por Aedes aegypti (LIRAa), realizam ações de combate ao mosquito da dengue.

Na Cidade das Flores, o chefe do setor de vigilância ambiental em saúde, João Carlos dos Santos, explica que há realização de visitas domiciliares para alertar e orientar a população quanto aos cuidados básicos de prevenção.

No Vale do Sinos, a coordenadora de Vigilância Ambiental de Campo Bom, Mariana Land, frisa que o trabalho de levantamento de dados e tratamento local (mecânico), realizado em residências, terrenos baldios e comércios, ocorre diariamente. Já os Pontos Estratégicos, locais e comércios com depósitos de água permanente são vistoriados com intervalo de 15 dias. Além do mais, acrescenta, as escolas de ensino municipal recebem material de apoio para atividade EAD com a temática de controle ao Aedes aegypti.

Em Igrejinha, a prefeitura informa que há visitas quinzenais aos pontos estratégicos, como cemitérios, borracharias, madeireira, lugares com grande trafego de veículos e que tenham muitos depósitos com água limpa parada. Além disso, acrescenta

Ivonete Borges, um agente de combate a endemias acompanha os agentes de saúde em visitas de rotina.

19/11/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Copa Unisinos 2020 será realizada em formato remoto

https://www.jornalvs.com.br/noticias/sao_leopoldo/2020/11/18/copa-unisinos-2020-sera-realizada-em-formato-remoto.html

Uma das últimas edições, no câmpus de São Leopoldo, e com estudantes de vários países Foto: Juliana Borgamann/Divulgação De 19 a 21 de novembro, ocorre a 33.ª edição da Copa Unisinos, considerada uma das maiores e mais tradicionais competições esportivas universitárias do Mercosul. Mas a iniciativa será um pouco diferente. Em razão da pandemia, a edição deste ano será realizada de forma remota. "No intuito de não ocorrer a quebra da série histórica de 32 anos ininterruptos de Copa Unisinos, pensamos em realizar neste ano a edição on-line deste evento e, desta forma, continuarmos a promover o intercâmbio e integração do contexto esportivo universitário", explica o coordenador de Eventos do Centro de Esporte e Lazer da universidade, professor Fernando Chaves.

A Copa, que ocorre anualmente, visa promover e incentivar o esporte universitário e a formação de equipes universitárias, fomentar o intercâmbio e a integração entre professores, estudantes e instituições, além de promover o esporte na perspectiva da educação, saúde e qualidade de vida. Na programação deste ano, debate sobre o Esporte Universitário e competição de Dança. Os três melhores na dança receberão troféus e medalhas por colocação.

Debate e dança na agenda

Conforme o cronograma da Copa Unisinos, nesta quinta-feira, às 19h30, ocorre de forma gratuita o debate sobre o Esporte Universitário, com a participação de convidados. De acordo com dados da universidade, será possível acompanhar por meio da Plataforma Teams, a partir de links de acesso disponíveis no site da Unisinos. Outra atividade com link de acesso disponível no site ocorre no sábado, a partir das 14 horas, com a apresentação e julgamento on-line dos vídeos participantes da competição de dança.

TAGS: Copa Unisinos Integração intercâmbio

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

19/11/2020 | Jornal VS | jornalvs.com.br | Geral

Curva de contaminação pelo coronavírus volta a subir na região

https://www.jornalvs.com.br/noticias/especial_coronavirus/2020/11/18/curva-de-contaminacao-pelo-coronavirus-volta-a-subir-na-regiao.html

O cenário de estabilização dos registros de Covid-19 que vinha desenhando-se no Estado e na região em setembro retrocedeu e, em outubro, os números da pandemia voltaram a subir. Em termos de comparação, na primeira semana de outubro, entre os dias 4 e 10, os municípios da região de circulação do Jornal VS - São Leopoldo, Sapucaia do Sul, Esteio, Portão e Capela de Santana - registraram o maior volume mensal de novos casos, com 1.029 infectados pelo coronavírus, um índice maior, inclusive, que em julho e agosto, meses de maior registro de contágio. Alguns fatores como liberação de eventos, elevado índice de circulação rumo às praias durante os feriados e durante o período eleitoral podem ter influenciado essa nova ascensão da curva de contaminação.

De acordo com os dados divulgados diariamente pela Secretaria Estadual da Saúde (SES) e pelas prefeituras, os números de novos casos na região, que chegaram a 445 na semana compreendida entre 27 de setembro e 3 de outubro, alcançaram a marca de 833 entre os dias 8 e 14 de novembro, um aumento de 87% em seis semanas. No Rio Grande do Sul, os números, que haviam diminuído para 7.415 entre 27 de setembro e 3 de outubro, também voltaram a subir, chegando a 12.201 entre 8 e 14 de novembro, um aumento de 64,5% em seis semanas.

O médico infectologista e professor do curso de Medicina da Unisinos, Marcelo Bitelo, comenta que, embora a curva de contaminação tenha oscilado com relação ao mês de julho, quando havia uma série de medidas restritivas em vigência, o Estado e a região aproximam-se novamente dos índices alcançados à época. "Em relação ao pico que tivemos em julho, tivemos uma redução do número de casos, porém, estamos novamente numa curva ascendente, em números semelhantes aos que ocorreram antes do pico de julho e estávamos num momento com maiores restrições em relação às medidas do distanciamento social", destaca.

O especialista volta a reiterar que, enquanto não houver uma vacina eficiente contra o coronavírus, o risco de novos picos de contaminação será constante. Na avaliação de Bitelo, os dados apontam para a manutenção dos cuidados. "Os indicadores estão mostrando que devemos manter as medidas de prevenção. Não precisamos fechar restaurantes, comércio e empresas, mas a população deve seguir respeitando as medidas de distanciamento social, uso de máscaras, higienização das mãos e evitar aglomerações", ressalta.

Professor Marcelo Bitelo Foto: Divulgação

Picos e oscilações

Um novo e preocupante recorde de mortes foi atingido ontem no mundo, com o registro de 11.099 óbitos. A maior marca, até então, havia sido registrada em 4 de novembro, com 11 mil mortes. Em todo o planeta, o número de mortes já chega a 1,3 milhão. A situação na Europa, que já enfrenta uma segunda onda da doença, voltou a piorar nos últimos dias. Na terça-feira (17), a França tornou-se o primeiro país do continente a atingir a marca de 2 milhões de casos da doença. A Itália, um dos primeiros países atingidos pelo coronavírus voltou a bater recordes de casos e já soma mais de 46,4 mil mortes. O Brasil vive diferentes realidades, mas o alerta fica para as três regiões que apresentaram aceleração na média diária de mortes segundo o consórcio dos veículos de imprensa que acompanha os dados diários, sendo elas Centro-Oeste (63%), Sudeste (77%) e Sul (53%). No Rio Grande do Sul, o aumento nas hospitalizações acarretou a classificação de sete regiões em bandeira vermelha - incluindo as regiões 7 e 8, que comportam as nossas cinco cidades. Na terceira semana de outubro, houve uma redução na curva de contaminação na nossa região, com o número de novos casos caindo de 1.029 entre os dias 10 e 4, para 593. Mas a partir disso, os aumentos foram sequenciais, passando a 671 casos, entre 18 a 24 de outubro, seguindo para 787 de 25 a 31 de outubro.

Cenário poderia ser pior sem o isolamento social

O infectologista Marcelo Bitelo comenta sobre o aumento da incidência de casos ao redor do mundo e a importância da manutenção das medidas preventivas. "Estamos observando que países que já passaram pelo pico da pandemia estão tendo uma grande elevação dos casos. Para manter a curva estável, não podemos relaxar nas medidas de distanciamento social", enfatiza. "Felizmente não tivemos na nossa região cenas de pacientes morrendo na porta de emergências sem atendimento, caminhões frigoríficos estacionados em hospitais para armazenar corpos e as valas comuns para enterros. Isso pode ter contribuído para uma falsa sensação de controle

da pandemia. Estamos desde março com medidas de restrição e organização dos serviços de saúde que contribuíram para não ocorrer esse cenário na nossa região", acrescenta o professor.

A contaminação por COVID-19

Novos casos no Estado

Novos casos em São Leopoldo

*Novos casos na região do VS

*Casos na região

Os números referentes à região do VS iniciam-se em maio, quando começou a ser publicado diariamente o nosso mapa regional.

TAGS: contaminação coronavirus covid-19 curva região

Gostou desta matéria? Compartilhe!

Encontrou erro? Avise a redação. Nome:

E-mail:

Descrição do erro:

enviar

19/11/2020 | Midia News | midianews.com.br | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a 1ª mulher no cargo

http://www.midianews.com.br/economia/brasilprev-confirma-angela-beatriz-de-assis-na-presidencia-a-1-mulher-no-cargo/388475

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil,
A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado.

Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993.

Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade.

Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992.

Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência.

"É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast.

A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de

valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear."

Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela, promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas, com quase 33 anos de banco.

A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões.

Fonte https://www.istoedinheiro.com.br/brasilprev-confirma-angela-beatriz-de-assis-na-presidencia-a-1a-mulher-no-cargo/

19/11/2020 | Pragmatismo Político | pragmatismopolitico.com.br | Geral

Vírus mutante espalha-se 10 vezes mais rápido e toma conta do mundo

https://www.pragmatismopolitico.com.br/2020/11/virus-mutante-espalha-se-10-vezes-mais-rapido-e-toma-conta-do-mundo.html

O vírus mutante da variante D614G espalha-se 10 vezes mais rápido. Por isso, com a segunda onda, tomou o controle do mundo. As informações são de um novo estudo da revista Science com a assinatura de um dos maiores virologistas do planeta

Elena Dusi, La Repubblica (via Unisinos)

"Mais eficiente em infectar as células do trato respiratório humano", capaz "de ser transmitida de forma significativamente mais rápida" e "proliferar in vitro cerca de 10 vezes mais rápido". É a identidade do coronavírus com a mutação D614G no último estudo dedicado a ele pela revista Science, com a assinatura de um dos maiores virologistas do mundo, Ralph Baric, da North Carolina University, que estuda coronavírus há trinta anos.

"Os pacientes infectados com a variante D614G são caracterizados por uma carga viral mais elevada no trato respiratório superior, em comparação com a variante original, mas não por uma maior gravidade dos sintomas". Na verdade, o coronavírus mutante de acordo com Baric é mais vulnerável aos anticorpos. E, previsivelmente, também a futuras vacinas.

Na época de Wuhan, a versão com mutação não existia. Em fevereiro apareceu na Itália e foi protagonista da primeira onda. Um estudo dos laboratórios nacionais de Los Alamos no meio do ano em Cell acompanhou sua progressão: no norte da Itália já em março eliminou as outras variantes, que continuavam ocupando a região Centro e Sul do país. Durante o mês de março, a mutação se torna prevalente na Europa e começa a se espalhar também para os Estados Unidos. Entre março e abril é registrada em cerca de metade das amostras mundiais. Hoje é 99,9% em todos os lugares.

O estudo de Baric, em hamsters, viu como o vírus mutante é capaz de se espalhar mais rapidamente "por meio de gotículas e aerossóis". E é possível que a aceleração agressiva da pandemia em todo o mundo tenha algo a ver com isso.

Só outubro, mês em que o D614G já eliminou as outras variantes do ambiente, registrou um quarto das infecções desde a chegada do coronavírus, com 10 milhões em três semanas. Em novembro, enfrentamos um aumento diário de mais de meio milhão de casos. França, Itália e até mesmo a eficiente Alemanha registraram repetidos registros de infecções, apesar das medidas de contenção. Os Estados Unidos romperam a barreira diária de 100.000 positivos diários.

Nenhum país estava realmente preparado para uma segunda onda tão forte. E talvez a substituição de uma das 30 mil bases do genoma do coronavírus (uma G substituindo a D) possa estar entre as causas. Em hamsters colocados em contato com o vírus mutante, a infecção se espalhou em dois dias, para seis dos oito animais, e para todos os oito após quatro dias.

No caso do vírus original, o de Wuhan, nenhum animal havia se infectado após dois dias, mas todos estavam infectados após quatro dias. "A transmissão por aerossol também é mais eficiente na versão mutante", acrescenta outro dos autores do estudo, Yoshihiro Kawaoka, da Universidade de Wisconsin.

A variação, explica Baric com os colegas da Universidade de Wisconsin, dá ao spike, a ponta da coroa do coronavírus, uma forma ligeiramente diferente. Uma das abas do spike, com D614G, abre ligeiramente em comparação com a versão original. Isso, por razões relacionadas à biologia do vírus, permite que ele penetre mais facilmente nas células humanas. Mas, por outro lado, o obriga a descobrir o flanco aos nossos anticorpos. Menos letal?

Um outro estudo publicado na revista Nature não chega a dizer que o vírus mutante seja menos agressivo. Mas essa é uma hipótese que os pesquisadores consideram plausível. A taxa de letalidade da Sars-Cov-2 está agora em cerca de 1%: dez vezes maior do que a gripe comum, mas dez vezes menor do que a primeira Sars.

"O interesse do vírus não é matar seu hospedeiro, mas se adaptar a ele", explica Massimo Ciccozzi, chefe do laboratório de estatística médica e epidemiológica do Campus Biomédico de Roma.

"Com o tempo, a evolução o levará a ser menos agressivo e nos deixará com uma doença mais leve. Não sabemos se esse processo já começou, mas o estamos estudando, por exemplo, buscando ver se os assintomáticos hospedam vírus com características genéticas específicas".

Siga-nos no Instagram | Twitter | Facebook

19/11/2020 | Prefeitura de São Leopoldo | saoleopoldo.rs.gov.br | Geral

Mês da Consciência Negra terá atividades a partir desta sexta-feira, 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra

https://www.saoleopoldo.rs.gov.br/?titulo=Mês da Consciência Negra terá atividades a partir desta sexta-feira, 20 de novembro, Dia Nacional da Consciência Negra&template=conteudo&categoria=2&codigoCategoria=2&idNoticia=24205&tipoConteudo=INCLUDE_MOSTRA_NOTICIAS

Foto: Thales Ferreira

A Prefeitura de São Leopoldo, por intermédio da Secretaria de Direitos Humanos (SEDHU), em parceria com o Conselho Municipal de Promoção da Igualdade Racial (CMPIR), Conselho Municipal de Povos Tradicionais de Religião de Matriz Africana (COMPOTMA) e a Unisinos abrem o Mês da Consciência Negra nesta sexta-feira, 20 de novembro.

Nesta data, em que se marca o Dia Nacional da Consciência Negra, está programado o lançamento do vídeo: "Grito por consciência, justiça, resistência e humanização". A transmissão será às 17h nas redes sociais da SEDHU. O título também é tema da programação de 2020. Estão previstos onze dias com lives sobre diferentes temas como religiosidade, empreendedorismo e atividades culturais com música, poesia e exposição de arte. O encerramento será no dia 30 de novembro. Mais detalhes da programação serão divulgados em breve.

"O Mês da Consciência Negra marca a luta, a história e a resistência do povo negro e comunidades tradicionais. Através desta ação buscamos garantir direitos e políticas de promoção da igualdade racial e da liberdade religiosa, fortalecer a discussão sobre racismo e igualdade racial, promovendo atividades culturais, debates, entre outras", destaca o secretário de Direitos Humanos, Eduardo Moraes. Para o prefeito Ary Vanazzi, "os negros e negras fazem parte da nossa sociedade e da nossa cultura, e queremos em São Leopoldo seguir construindo uma cidade com respeito e que seja inclusiva".

A chefe do Departamento de Igualdade Racial da SEDHU, Adriângela Cabral da Silva, contextualiza a história do dia 20 de novembro, data da celebração da Consciência Negra e lembra que municípios brasileiros fazem feriado neste dia. "A Consciência Negra é o reflexo de uma luta dos ancestrais e do movimento negro pela igualdade de direitos e também um resgate histórico", salienta ao destacar a importância da programação no município para conscientizar a população em relação aos anos de escravidão. "Conscientizar que todos nós somos seres humanos e erradicar definitivamente o racismo e o preconceito", ressalta.

Ao lembrar a escolha da data em memória de Zumbi, o líder do Quilombo dos Palmares, que foi morto em 1695, Adriângela afirma

que "a Consciência Negra foi criada para dar voz aos negros e ressaltar a sua luta contra a discriminação racial. É muito importante refletirmos sobre a posição da população negra na sociedade, já que sofre preconceito até hoje", enfatiza. "A contribuição do povo afro-brasileiro para a construção do nosso país é tão importante quanto a de cada cidadão, e valorizar todas as culturas é entender o que cada uma delas nos dá", frisa.

Programação do Mês da Consciência Negra 2020 - "Grito por consciência, justiça, resistência e humanização "
20/11/2020
17h- Lançamento do vídeo: "Grito por consciência, justiça, resistência e humanização"
SEDHU no facebook:

LIVE "Pacto pela vida das Mulheres"
14h - SEPOM.

LIVE "Tolerância significa mais do que respeito", 18 hrs - SEDHU.

LIVE "Racismo e intolerância religiosa" 20:00 h - CMPIR

21/11/2020
Documentário: " Crenças a Céu Aberto"
18:30 - SEDHU

22/11/2020
LIVE "Religiosidade"
20h- COMPOTMA

23/11/2020
LIVE " A luta antiracista através da presença"
14h -UNISINOS

24/11/2020
LIVE "É preciso ir além do repúdio moral".
20h - SEDHU

25/11/2020
LIVE "Empreendedorismo"
20h - CMPIR

[Texto: Vanessa Bueno. Jornalista - Mtb 11.299 | Scom/PMSL]

19/11/2020 | Repórter Diário | reporterdiario.com.br | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a 1ª mulher no cargo

http://feedproxy.google.com/~r/jornalreporterdiario/~3/wiRWtp3l5WY/

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993.

Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade.

Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992. Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência.

"É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast.

A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear."

Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela, promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas, com quase 33 anos de banco.

A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões.

Receba diariamente o RD em seu Whatsapp

Envie um WhatsApp para 11 94984-9581 para receber notícias do ABC diariamente em seu celular.

19/11/2020 | Tribuna do Norte de Natal | tribunadonorte.com.br | Geral

Brasilprev confirma Ângela Beatriz de Assis na presidência, a 1ª mulher no cargo

http://tribunadonorte.com.br/noticia/brasilprev-confirma-a-ngela-beatriz-de-assis-na-presida-ncia-a-1a-mulher-no-cargo/495737

A Brasilprev, empresa de previdência privada do Banco do Brasil, confirmou a nomeação de Ângela Beatriz de Assis como presidente da companhia, conforme antecipou o Broadcast, sistema de notícias em tempo real do Grupo Estado. Funcionária de carreira do BB, ela será a primeira mulher no cargo mais alto da organização desde que foi fundada, em 1993.

Assis exercia, desde 2017, a função de diretora Comercial e de Marketing da Brasilprev. Ela substitui Marcio Hamilton, que recentemente foi nomeado como presidente da BB Seguridade.

Graduada em Relações Internacionais pela Universidade de Brasília, Assis possui duas especializações, uma em Recursos Humanos, pela Fundação Getúlio Vargas, e outra em Liderança Estratégica, pela Inepad/Unisinos. A executiva iniciou sua carreira no BB, em 1992. Passou pelas áreas de varejo, agências, cartões, atacado e controles internos até chegar em seguros e previdência.

"É motivo de orgulho receber esse reconhecimento dos acionistas da Brasilprev", diz a nova presidente da Brasilprev, em nota ao Broadcast.

A nomeação de Assis para o comando da Brasilprev está em linha com a promessa do novo presidente do BB, André Brandão, de valorizar mais a diversidade e a equidade de gênero na instituição. Em conversa recente com funcionários, o executivo disse: "Muito legais esses programas do banco, mas nós temos é que nomear."

Brandão está cumprindo. Assis é a segunda mulher nomeada para cargos de destaque do conglomerado desde que assumiu a presidência do BB, em setembro último, vindo do HSBC. Antes dela promoveu à diretora de tecnologia, a gerente Santuza Bretas, com quase 33 anos de banco.

A Brasilprev é uma sociedade do Banco do Brasil e a norte-americana Principal Financial Group. Com mais de R$ 300 bilhões em ativos, tem um patrimônio líquido de R$ 3,5 bilhões.

Estadão Conteúdo

19/11/2020 | VMB | vmbnet.com | Geral

Alta dos alimentos: como blindar seu bolso

http://vmbnet.com/noticias/geral/alta-dos-alimentos-como-blindar-seu-bolso

A alta no preço dos alimentos já se tornou uma das principais preocupações para as famílias nesse final de ano. A cesta básica de Porto Alegre teve aumento de 5,16% em outubro em relação ao mês anterior e passou a custar R$ 581,39. Segundo o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese), o item que ficou mais caro no último ano foi o óleo: a alta chegou a 107,06%, o que significa praticamente dobrar de preço.

Outros alimentos que também tiveram alta expressiva foram o arroz, que está 78,97% mais caro em relação ao mesmo período do ano passado, seguido pelo tomate, que subiu 53,38% e do feijão, custando 53,36% a mais.

"É importante as pessoas terem a noção de que, dificilmente, o salário irá acompanhar a inflação. O aumento dos gastos tende a ser superior ao da renda. Com essa noção, as famílias devem montar uma reserva de emergência e evitar dívidas, a fim de que possam enfrentar momentos de alta nos preços", é o alerta trazido pelo professor e coordenador do Núcleo de Inteligência Financeira da Faculdade Senac de Porto Alegre, Marcelo Pinto.

Mas e na prática, como as famílias podem tentar driblar este aumento e manter o orçamento doméstico? De acordo com o professor do programa de pós-graduação em Economia da Unisinos, Guilherme Stein, o segredo pode estar na substituição de produtos. A alta expressiva no preço de alimentos específicos encoraja os consumidores a trocarem alguns itens da sua cesta de consumo por outros similares, mas que não sofreram uma alta tão significativa.

Por exemplo, em 2020, o macarrão teve um aumento de preço bem menor do que o arroz e, talvez, seja possível considerar a possibilidade de substituir um pelo outro. "Um aumento em preços de bens que fazem parte da cesta de boa parte das famílias como, por exemplo, o arroz, é como se fosse um choque negativo na renda delas: agora com o mesmo salário elas são incapazes de acessar cestas de consumo que antes estavam disponíveis. Por isso é necessário substituir na medida do possível e reduzir o consumo dos bens não essenciais para manter o orçamento estabelecido", destaca o docente.

Cenário reforça a importância da organização financeira

Outra hábito essencial diante dessa situação é o conhecimento detalhado da situação financeira por parte das famílias. Se organizar financeiramente virou uma necessidade. De acordo com Guilherme, isso envolve criar uma planilha com a sua renda e seus gastos

mensais, separando esses últimos em grupos de acordo com a importância. "Uma vez feito isso, talvez seja interessante as famílias criarem um planejamento financeiro simples, estabelecendo metas de curto e de longo prazo", indica.

Segundo o professor, uma meta de curto prazo poderia ser estabelecer um orçamento (um "teto de gastos" familiar) e segui-lo à risca tentando reduzir despesas não essenciais. "Como forma de motivação, metas de longo prazo também são importantes. Alguns exemplos seriam quitar dívidas, poupar para uma aposentadoria mais tranquila ou adquirir algum bem como uma casa própria", explica.

Também faz parte da mudança acabar com hábitos que possam prejudicar as finanças, como por exemplo, fazer gastos desnecessários e por impulso. "É muito fácil se deixar levar pela rotina e obrigações diárias e, com isso, perder o controle de nossas finanças pessoais. Acabamos fazendo gastos por impulso, com coisas que não precisamos de verdade. É importante termos sempre em mente que cada gasto que fazemos tem um custo de oportunidade, isto é, cada real que gastamos com algo que não precisamos é um a menos que teremos para realizar algo que realmente é importante para nós", alerta Guilherme.

O professor Marcelo também destaca que, as decisões tomadas com base em emoções sempre serão danosas ao orçamento das pessoas. "Estes comportamentos, em regra, resultam em gastos supérfluos, que não contribuem para o desenvolvimento e satisfação do indivíduo", explica. "A organização financeira inicia com a prática de comportamentos diários que sejam orientados pela razão, tais como, por exemplo, ter autocontrole, ter paciência e não ser reativo. À medida que tais comportamentos são desenvolvidos, o indivíduo tende a tomar melhores decisões com o dinheiro", orienta.

Ceias de final de ano viram preocupação

Final de ano é sinônimo de comidas típicas e mesa farta. Porém, em 2020, este momento tão esperado exigirá cautela por parte dos consumidores. Aqui também vale o conselho geral: pesquisar o melhor preço, buscando substituir aqueles produtos que subiram muito de preço por similares mais baratos.

Entretanto, sabemos que as ceias de Natal e Ano Novo são ocasiões especiais de confraternização com a família e amigos e, portanto, não são os melhores momentos para se economizar. Conforme indica o professor Guilherme, vale a pena economizar um pouco durante os meses anteriores agora para poder celebrar do jeito que se gostaria. "Se reforça, portanto, a ideia de que o equilíbrio e planejamento financeiro ao longo do ano é o que permite uma liberdade financeira maior para que se possa passar a virada do ano celebrando com tranquilidade", ressalta.

Com informações: bellamais.correiodopovo.com.br